

## **Resultado do 1º Censo Oficial de Profissionais de Internet**

Abrangendo temas como trabalho, comportamento, formação, salário, rendimento, aspectos sociais e econômicos e incluindo análises regionais e locais, o **1º Censo Oficial de Profissionais de Internet** pergunta:

Quem são? Onde estão? Para onde vão os profissionais de Internet brasileiros?

Na posição de Associação Brasileira de Web Designers e Webmasters, a ABRAWEB fica atenta a todos os movimentos da internet no Brasil e no mundo. E mostra uma constante preocupação em, conhecer o comportamento dos profissionais de brasileiros, para informar, guiar e se colocar como fonte de informação, base de pesquisa, indicação de serviços e melhorias para que o Brasil continue se destacando pelas inovações no design e desenvolvimento de soluções para internet.

Uma infinidade de Fóruns de discussões sobre os assuntos pertinentes a esses profissionais comprovam a constante busca pelo conhecimento e por novas descobertas. Fóruns, estes, movimentados por profissionais, estudantes e iniciantes que têm como algumas das principais características a ânsia pelo conhecimento e curiosidade, a vontade de superar e competir com suas próprias descobertas.

Colaboradores transmitem conhecimento e solucionam problemas entre si, com a consciência de que compartilhar suas descobertas só vai trazer benefícios para a sua área de atuação.

Talentos desperdiçados e mal aproveitados, verdadeiros gênios na arte de elaborar interfaces gráficas para web, escondem-se em pequenos quartos, vivendo dos chamados “freelas”: trabalhos sem vínculo com as empresas. Estes, se comparados a muitos outros colegas com empregos fixos, trazem melhor condição financeira para sustentar sonhos eletrônicos, como aparelhos de tecnologia de ponta, atualização de seus softwares e cursos para aprimoramento ou para descoberta de uma nova linguagem de programação.

A ABRAWEB apresenta agora o perfil e o comportamento do profissional que desenvolve internet no Brasil, com dados baseados em entrevistas feitas com 7665 pessoas pelo **1º Censo Oficial de Profissionais de Internet**.

## Panorama

A ABRAWEB apresenta agora o perfil e o comportamento do profissional de internet no Brasil, com dados baseados em questões feitas a 7665 pessoas através do site [www.abraweb.com.br/censo](http://www.abraweb.com.br/censo).

3% responderam como Pessoa Jurídica e não como Pessoa Física.

## Profissões

O profissional **Webmaster** é um misto de Web Designer e Programador. Não por acaso, fica em segundo lugar e entre as duas profissões na lista. O Censo mostrou que a tendência é se dividirem aos poucos, sendo puramente web designers responsáveis pelo layout web ou programadores responsáveis pelo desenvolvimento do site. As empresas menores ainda buscam o perfil webmaster, para tentar mesclar em um único profissional áreas já tão diferentes, mas interdependentes.

### As 12 profissões mais exercidas pelos profissionais de internet

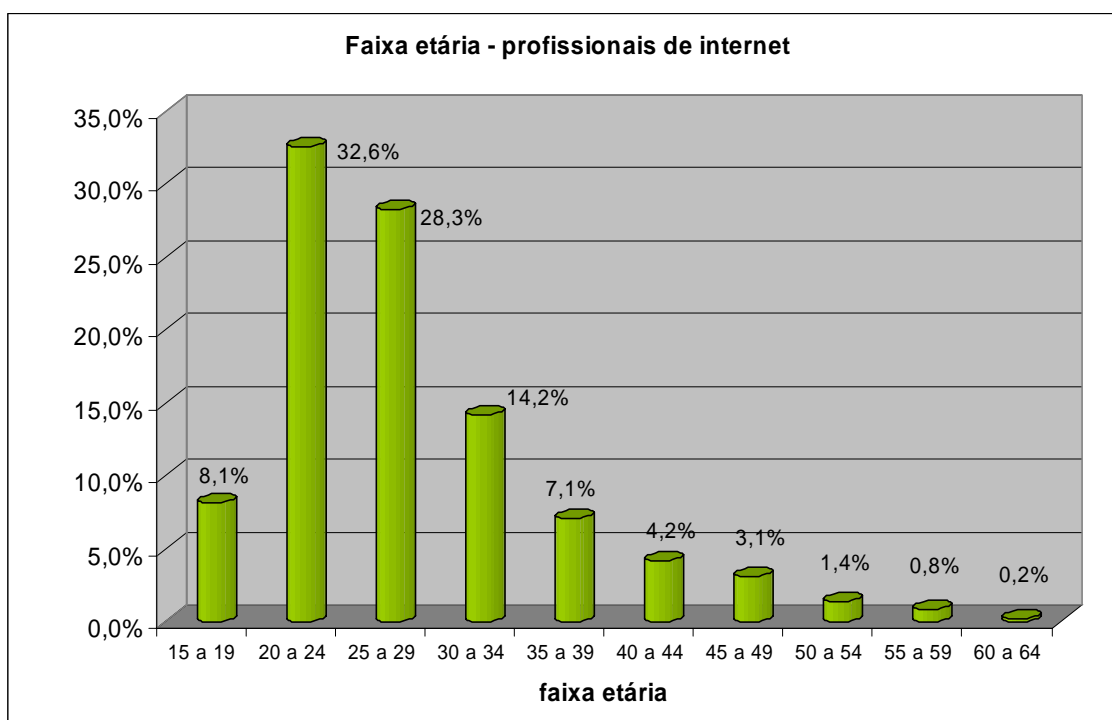
O Censo mostrou que as profissões de internet são classificadas nas empresas. Ou seja, há profissionais que exercem as mesmas tarefas; porém, têm nomes de profissões diferentes entre empresas.

1	<b>Web Designer</b>
2	<b>Webmaster</b>
3	<b>Programador</b>
4	<b>Designer Gráfico</b>
5	<b>Técnico em informática</b>
6	<b>Estudante</b>
7	<b>Empresário</b>
8	<b>Publicitário</b>
9	<b>Administrador de Sistemas</b>
10	<b>Analista de Suporte</b>
11	<b>Administrador de Rede</b>
12	<b>Designer de Multimídia</b>

## Faixa etária

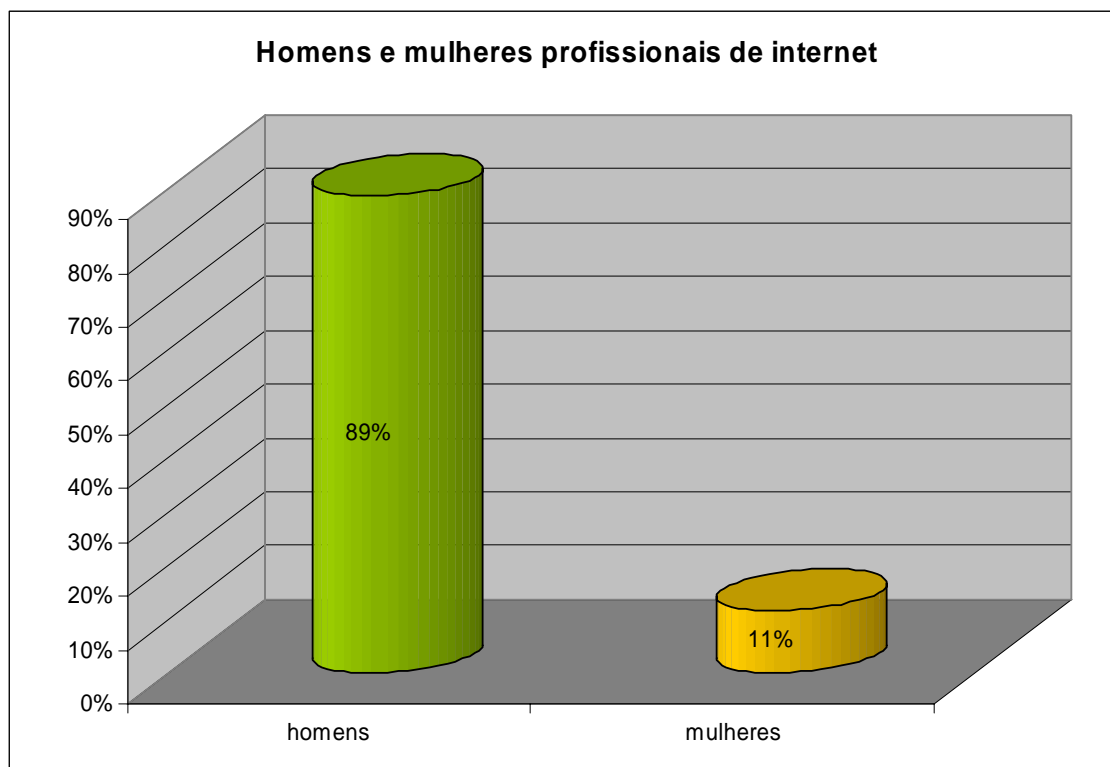
O Exército, Aeronáutica e a Marinha sonham em conquistar novos candidatos ao alistamento, mas quem tem um verdadeiro exército é a internet brasileira. Jovens entre 20 e 29 anos do sexo masculino compõem o perfil de mais de **60%** dos entrevistados.

## Gráfico da faixa etária



## Homens e Mulheres profissionais de internet

O gráfico de sexo apresenta **89%** de profissionais homens, contra apenas 11% de mulheres. As profissões e funções na internet continuam atraindo muito mais os homens do que as mulheres.



## Divisão por Estados Brasileiros

Nas regiões sudeste e sul do país estão as maiores concentrações de profissionais capacitados e que trabalham com internet. Destaque também para o **Distrito Federal, Bahia e Ceará**.

1	<b>São Paulo</b>	39,3%
2	<b>Rio de Janeiro</b>	13,3%
3	<b>Minas Gerais</b>	7,7%
4	<b>Rio Grande do Sul</b>	6,3%
5	<b>Paraná</b>	6,2%
6	<b>Santa Catarina</b>	4,2%
7	<b>Distrito Federal *</b>	3,3%
8	<b>Bahia</b>	3,1%
9	<b>Ceará</b>	2,3%
10	<b>Pernambuco</b>	2,0%
11	<b>Espírito Santo</b>	1,9%
12	<b>Goiás</b>	1,8%
13	<b>Mato Grosso</b>	1,0%
14	<b>Mato Grosso do Sul</b>	1,0%
15	<b>Rio Grande do Norte</b>	0,9%
16	<b>Pará</b>	0,9%
17	<b>Sergipe</b>	0,7%
18	<b>Maranhão</b>	0,7%
19	<b>Paraíba</b>	0,6%
20	<b>Piauí</b>	0,6%
21	<b>Amazonas</b>	0,5%
22	<b>Rondônia</b>	0,5%
23	<b>Alagoas</b>	0,4%
24	<b>Amapá</b>	0,2%
25	<b>Tocantins</b>	0,2%
26	<b>Roraima</b>	0,2%
27	<b>Acre</b>	0,1%

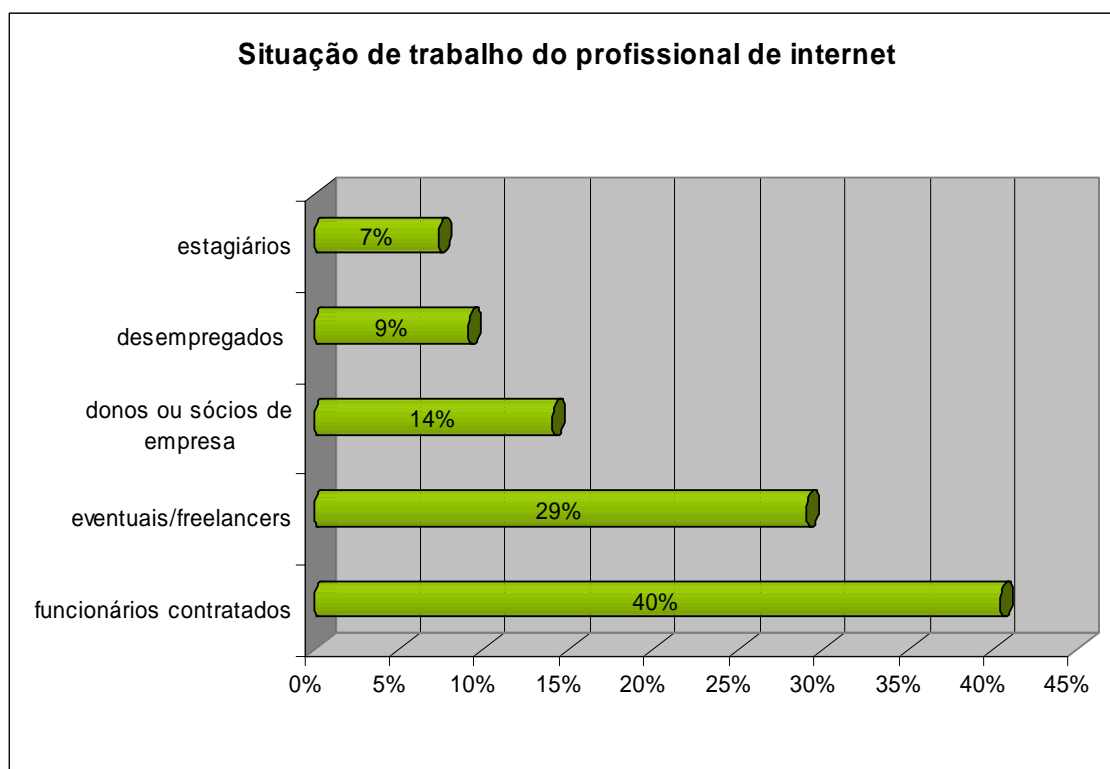
\* não é Estado mas, para a pesquisa, foi separado de Goiás.

## Situação de trabalho

O Censo perguntou qual é a situação atual de trabalho. Como atuam os profissionais de internet? São estagiários, funcionários contratados, eventuais ou freelancers ou estão desempregados?

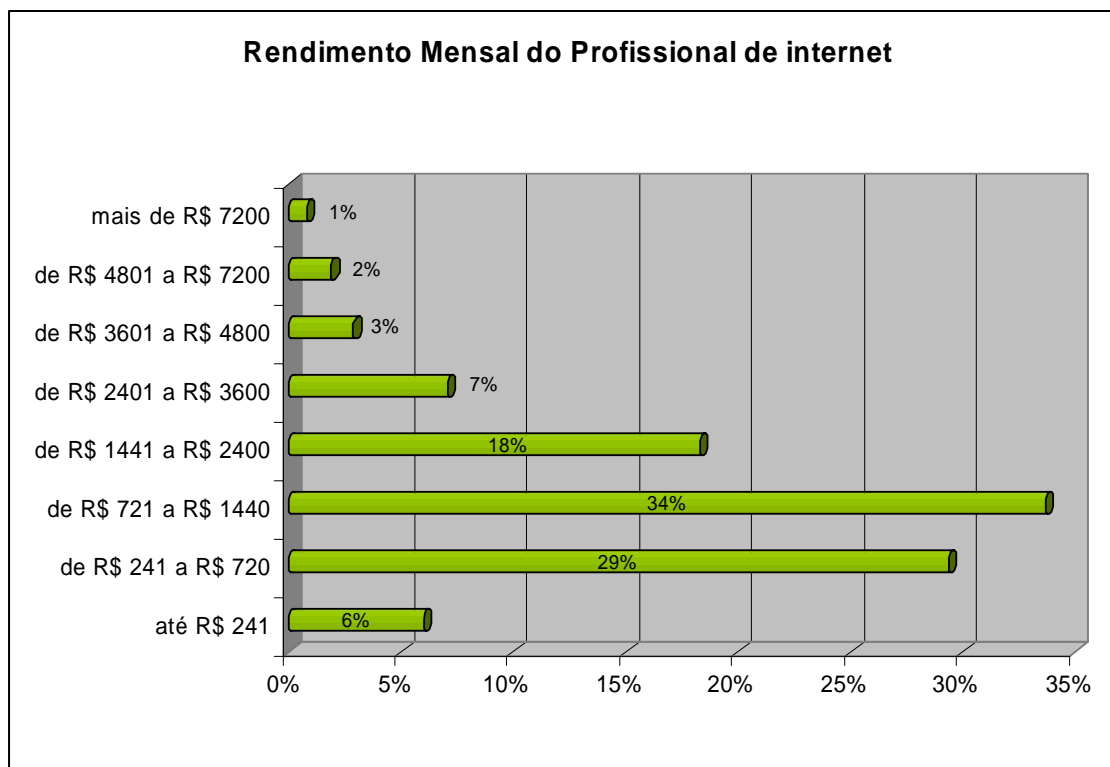
A pesquisa revela que o percentual de 9% de desemprego na área está abaixo da média nacional, de 10,2%, calculada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Isso se dá devido à grande possibilidade que a área oferece para realização de trabalhos eventuais, favorecendo a informalidade e o aumento de profissionais liberais ou autônomos. As empresas oferecem os chamados “jobs”, trabalhos com data e tarefas pré-determinadas para serem cumpridas. Estabelecem um valor e, sem criar vínculo empregatício têm sua solução de internet nas mãos.



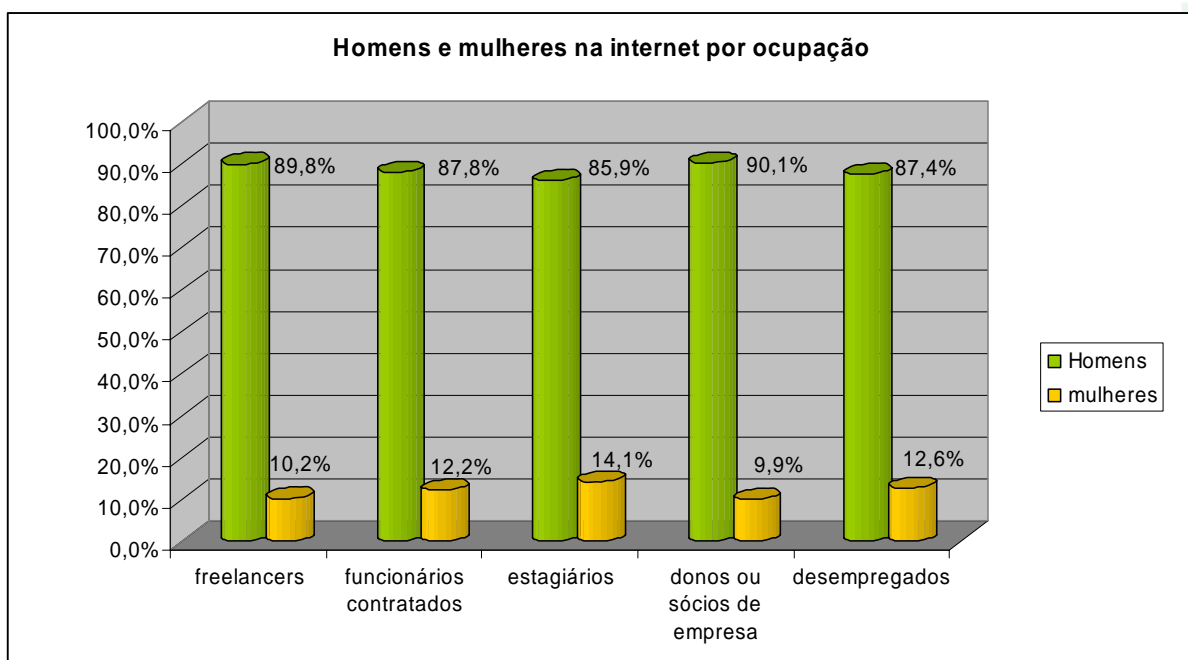
## Faixa salarial dos profissionais de internet

A maioria dos profissionais de internet no Brasil tem um rendimento mensal de, no máximo, 2 400 reais.



## Homens e Mulheres por ocupação

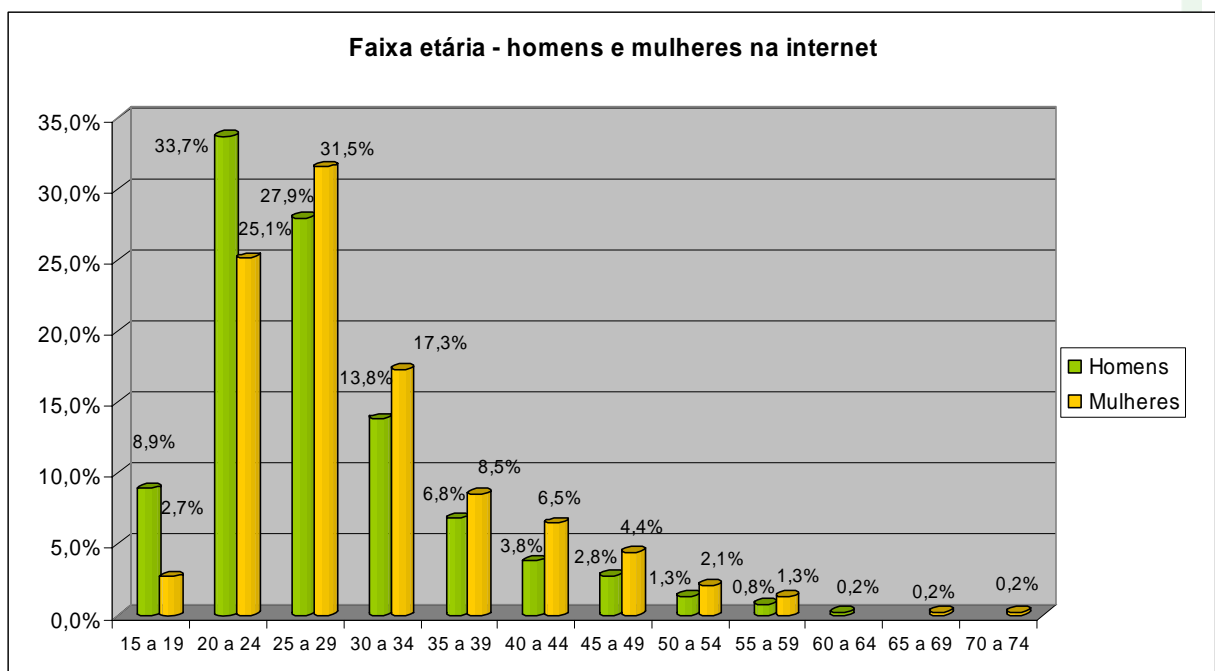
Neste mercado dominado pelos homens, mulheres têm mais chances como estagiárias. Hoje em dia, formam 14% do total que respondeu ao Censo. O índice mais alto, se comparado a freelancers e eventuais ou funcionárias contratadas. Isso pode mudar o quadro, no futuro, da grande diferença entre mulheres e homens no mercado de internet. O fato de ter mais mulheres como estagiárias mostra que mais mulheres estão procurando esta área para formação superior.



## Homens e Mulheres por idade

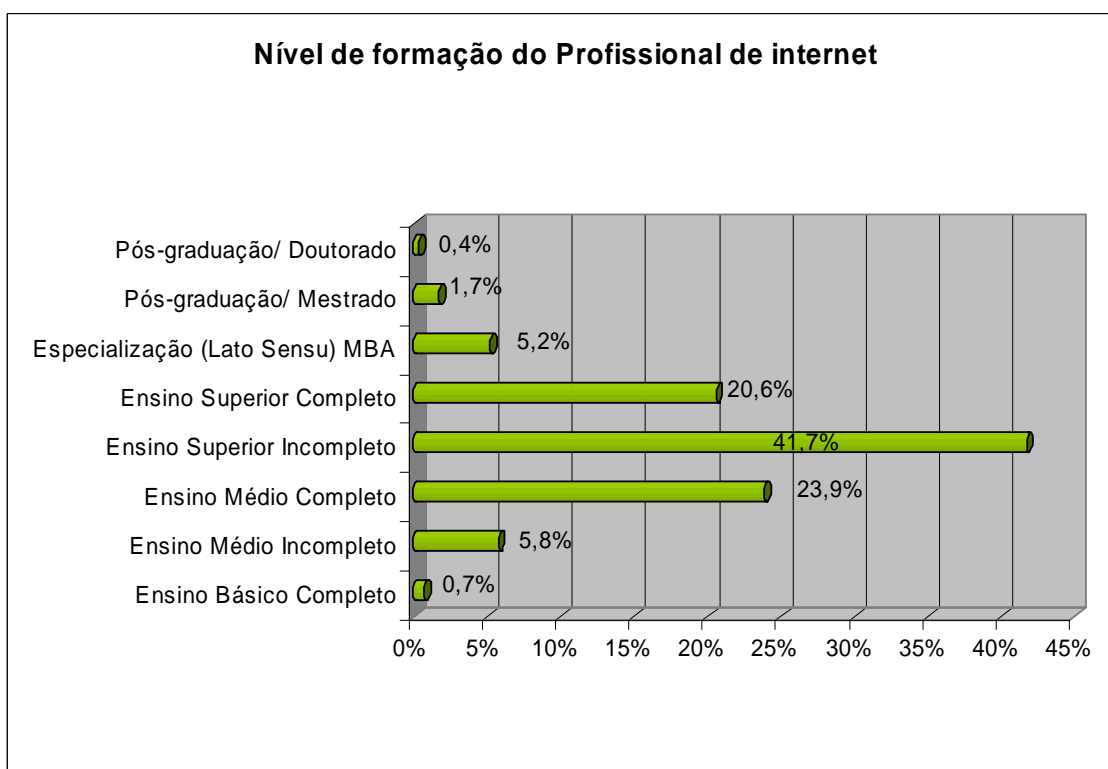
O gráfico de faixa etária, comparando homens e mulheres na internet mostra que elas se mantêm mais tempo no trabalho.

Enquanto na faixa etária dos 20 aos 24 anos elas ficam com um índice abaixo dos homens em cerca de 8%, na faixa etária seguinte, 25 a 29 anos elas são maioria. Nas demais, 30 a 34, 35 a 39 anos e assim por diante, elas se mantêm como maioria.



## A formação dos profissionais de internet

Grande parte dos profissionais de internet (41,7%) ainda não concluiu o 3º grau. Estão cursando ou iniciaram a faculdade e abandonaram o curso escolhido.



### As principais áreas de formação do profissional de internet

1	<b>Design gráfico</b>	<b>14,28%</b>
2	<b>Ciências da computação</b>	<b>12,35%</b>
3	<b>Sistemas de informação</b>	<b>11,66%</b>
4	<b>Análise de sistemas</b>	<b>9,22%</b>
5	<b>Administração</b>	<b>8,02%</b>
6	<b>Publicidade</b>	<b>7,18%</b>
7	<b>Comunicação</b>	<b>6,11%</b>
8	<b>Multimídia</b>	<b>2,46%</b>
9	<b>Desenho industrial</b>	<b>2,42%</b>
10	<b>Engenharia da computação</b>	<b>2,25%</b>
11	Engenharia (outras)	2,14%
12	Artes	1,66%
13	Educação	1,55%
14	Direito	1,16%
15	Web Design	1,15%
16	Telecomunicações	0,99%
17	Técnico em Informática	0,96%
18	Matemática	0,82%
19	Economia	0,57%
20	Arquitetura	0,48%
21	Saúde	0,44%
22	Música	0,42%
23	Turismo	0,36%
24	Terceiro setor	0,34%
25	Biomédicas	0,34%
26	Internet	0,32%
27	Processamento de dados	0,31%
28	Esporte	0,29%
29	Desenvolvedor Web	0,24%
30	Marketing	0,23%
31	Química	0,21%
32	Cinema e vídeo	0,21%
33	Teologia	0,19%
34	Fotografia	0,19%
35	Contabilidade	0,17%
36	Ecologia	0,17%
37	Webmaster	0,11%
38	Secretariado	0,11%
39	Formação geral	0,11%
40	Técnico em Processamento de Dados	0,10%
41	Design digital	0,10%
42	Ciências contábeis	0,10%

43	Normal	0,10%
44	Medicina	0,10%
45	Filosofia	0,10%
46	Estudante	0,10%
47	Sociologia	0,08%
48	Agrícola	0,08%
49	Nutrição/alimentos	0,08%
50	Eletrônica	0,08%
51	Jornalismo	0,08%
52	Física	0,08%
53	Decoração	0,06%
54	História	0,06%
55	Psicologia	0,06%
56	Estatística	0,06%
57	Ensino médio	0,06%
58	Redes de computadores	0,06%
59	Magistério	0,04%
60	Gestão de marketing	0,04%
61	Hardware	0,04%
62	Eletrotécnica	0,04%
63	Educação geral	0,04%
64	Ecommerce	0,04%
65	Ambientes de internet	0,04%
66	Farmácia	0,04%
67	Científico	0,04%
68	Comercial	0,04%
69	Tecnologia	0,04%
70	Letras	0,04%
71	Técnico	0,04%
72	Serviço social	0,04%
73	Moda	0,04%
74	Militar	0,04%
75	Outra	0,82%

### Situação de trabalho e estudo

<b>Trabalham apenas</b>	51,01%
<b>Trabalham e estudam</b>	43,76%
<b>Estudam apenas</b>	5,23%

## O que o profissional de internet cursa no momento

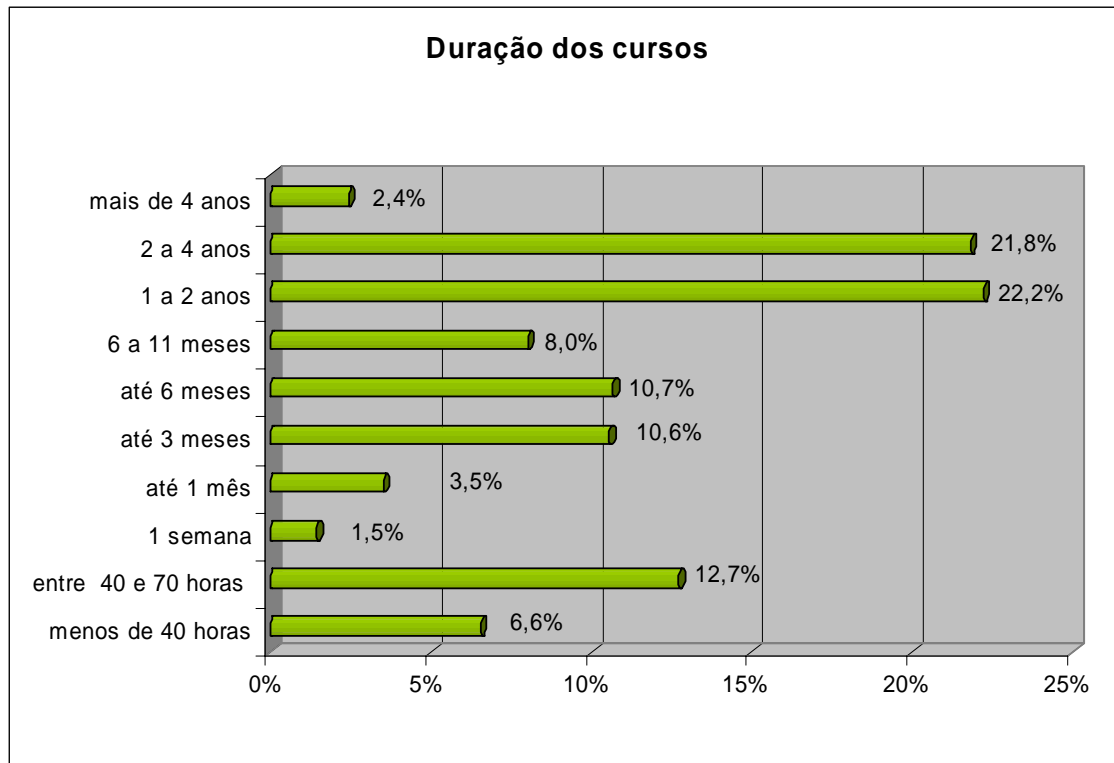
A procura pela formação superior na área de Web Design é o grande destaque com 27%. Isso significa que o profissional investe na graduação além dos cursos que treinam para a utilização da ferramenta.

O curso de programação em PHP é um dos mais procurados, em 3º lugar na lista.

1	Formação em web design	27%
2	PHP com MySQL	8,2%
3	Flash	5,0%
4	Design e criação	4,7%
5	Desenvolvimento de sistemas	4,5%
6	Sistemas de informação	3,1%
7	ASP	3,1%
8	Tecnologia da informação	2,9%
9	Técnico em informática	2,5%
10	ASP/ASP.Net	2,3%
11	Ciências da computação	2,3%
12	Computação gráfica	2,1%
13	Animação 3D	1,9%
14	Web marketing	1,9%
15	Dreamweaver	1,9%
16	Redes e hardware	1,7%
17	Design de multimídia	1,6%
18	Certificação Microsoft	1,4%
19	Gerenciamento de projetos	1,3%
20	Programação de computadores	1,1%
21	Lógica da programação	1,0%
22	Delphi	0,8%
23	Multimídia	0,8%
24	Banco de dados	0,8%
25	SQL Server	0,7%
26	Visual Basic	0,6%
27	Desenho animado para web	0,6%
28	Engenharia da computação	0,6%
29	Cold fusion	0,6%
30	Certificação Cisco	0,3%
31	Produção de games	0,2%
32	Vídeo na web	0,2%
33	Fireworks	0,2%
34	Outros	12,1%

## Duração dos cursos

44 % dos que fazem cursos, escolheram cursos que duram de 1 a 4 anos. Isso mostra que não são apenas autodidatas ou frequentadores de cursos rápidos, mas investem em especializações na área.



## Curso em outro país

Apenas 2,5% dos pesquisados fizeram curso de especialização fora do Brasil. 42,20% dos que estudaram fora do país escolheram os Estados Unidos.

Destaque também para a França, Portugal, Espanha e Inglaterra.

<b>EUA</b>	<b>42,20%</b>
Inglaterra	11,34%
Portugal	6,18%
Espanha	5,67%
França	4,12%
Argentina	3,60%
Canadá	3,09%
Itália	3,09%
Uruguai	3,09%
Alemanha	2,57%
Cuba	1,54%
Japão	1,03%
Bolívia	1,03%
Israel	1,03%
Paraguai	1,03%
Peru	1,03%
Austrália	1,03%
China	0,51%
Àustria	0,51%
Hungria	0,51%
Bélgica	0,51%
Chile	0,51%
Yugoslávia	0,51%
Escócia	0,51%
México	0,51%
Nova Zelândia	0,51%
URSS	0,51%
Suécia	0,51%
Suíça	0,51%
Tailândia	0,51%
Curso on-line - não soube responder o país de origem	0,51%

## *Sobre os estagiários na internet*

O **1º Censo Oficial de Profissionais de Internet** mostrou uma visão otimista dos estagiários com relação ao mercado e ao seu futuro de trabalho.

Questionados se pretendem ou têm chance de continuar na empresa, 71,4% dos estagiários querem e vêem uma chance de permanecer na empresa após o término do estágio.

As empresas investem muito em treinamento de estagiários e, cada vez mais, com visão global de mercado, fomentam seus departamentos técnicos e de desenvolvimento em web. Este é, na certa, um dos motivos do otimismo do jovem que inicia sua carreira profissional nesse momento.

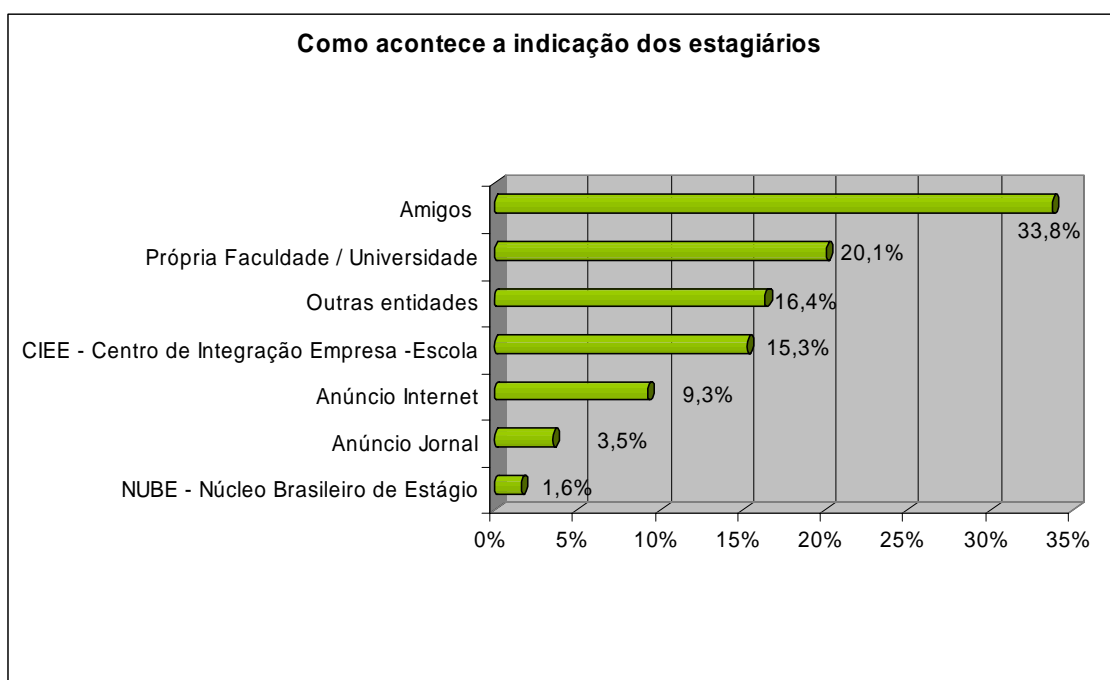
Respostas à pergunta: você pretende continuar na mesma empresa onde faz o estágio?

Sim, se possível continuarei no mesmo trabalho	71,4%
Não, procurarei outro emprego	22,3%
Não, procurarei outro estágio	6,3%

## A escolha do novo estagiário na empresa

A instituição que mais indica estagiários na área de internet no Brasil é **o amigo**. 33,8% dos estudantes conseguem seu primeiro estágio com a indicação de um amigo.

Isto mostra que **confiança e comprometimento** são fatores importantes na escolha das novas pessoas que farão parte de uma equipe de trabalho.



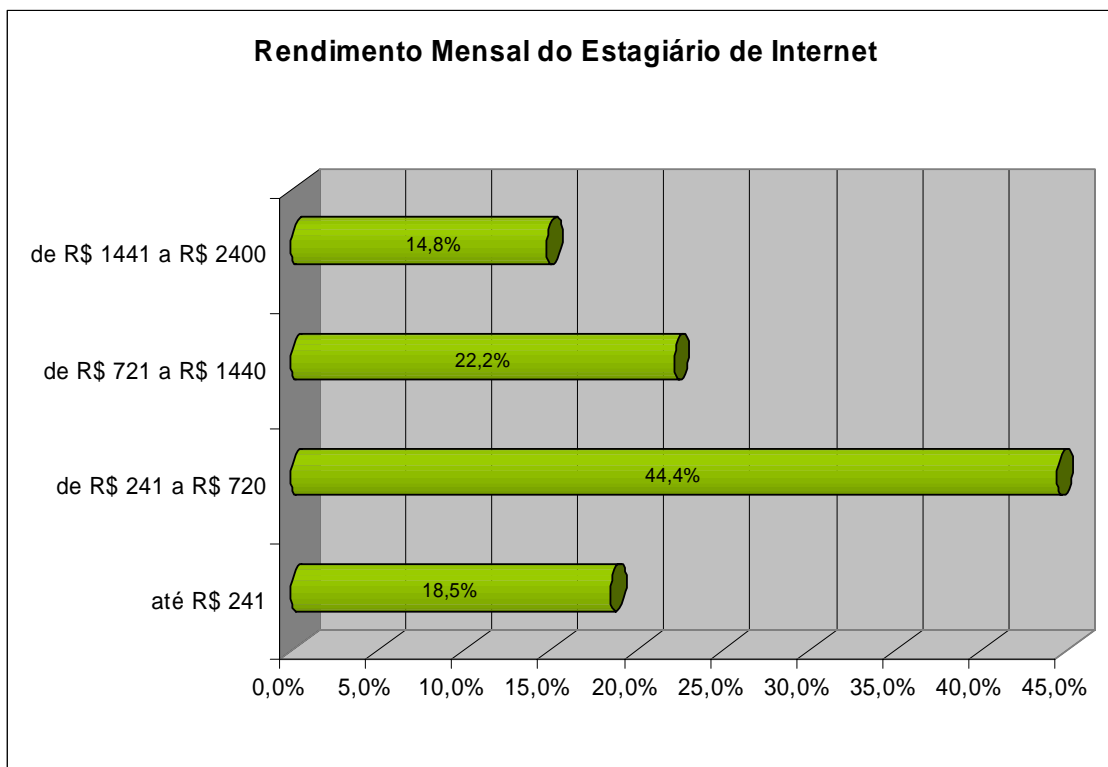
## O tempo de estágio

33% dos estagiários não têm tempo determinado para o estágio. Porém, uma boa porcentagem tem trabalho garantido na área por até 2 anos:

- 26% têm contrato de 1 ano;
- 18% contrato de 2 anos;
- 17% têm contrato de 6 meses de estágio;
- e menos do que 7% têm contrato de apenas 3 meses.

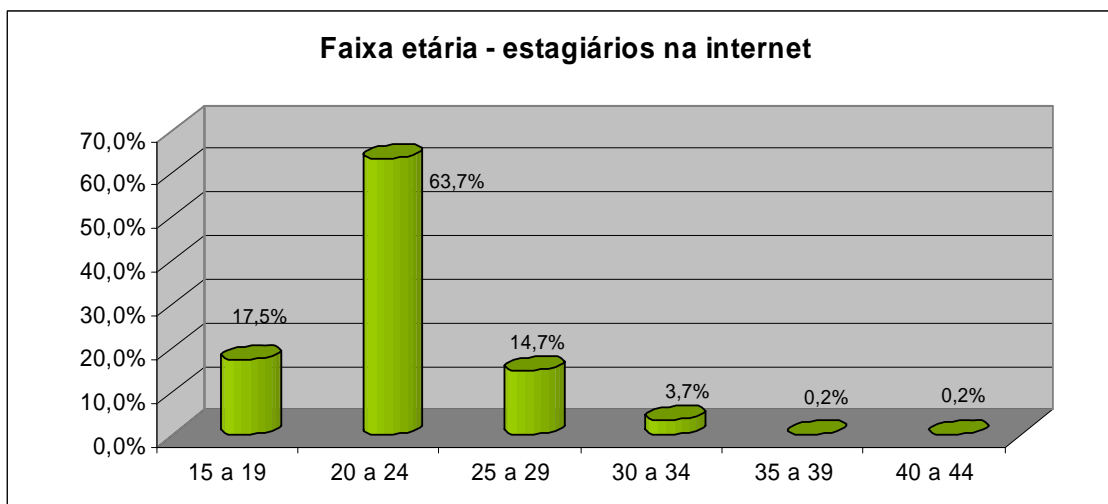
### Faixa salarial dos estagiários

Os estagiários da área de web ganham, no máximo, cerca de 2 mil reais por mês, sendo que a maioria, 44,4%, recebe bolsa de estudo, no valor de até 720 reais mensais.



### Faixa etária dos estagiários

Concentração entre 20 e 24 anos, com 63,7%.



## Divisão dos estagiários por Estados Brasileiros

Apesar de a Bahia, Ceará e Brasília se destacarem no quadro geral com relação à divisão de profissionais de internet no território brasileiro, **Pernambuco** supera essas regiões - sendo o primeiro Estado de destaque, depois das regiões sul e sudeste, a oferecer oportunidade de estágio.

1	<b>São Paulo</b>	33,7%
2	<b>Rio de Janeiro</b>	13,6%
3	<b>Minas Gerais</b>	9,9%
4	<b>Paraná</b>	8,4%
5	<b>Rio Grande do Sul</b>	6,9%
6	<b>Santa Catarina</b>	4,0%
7	<b>Pernambuco</b>	3,7%
8	<b>Distrito Federal *</b>	2,7%
9	<b>Bahia</b>	2,5%
10	<b>Espírito Santo</b>	2,5%
11	<b>Ceará</b>	1,7%
12	<b>Goiás</b>	1,7%
13	<b>Alagoas</b>	1,2%
14	<b>Rio Grande do Norte</b>	1,0%
15	<b>Paraíba</b>	1,0%
16	<b>Mato Grosso do Sul</b>	0,7%
17	<b>Mato Grosso</b>	0,7%
18	<b>Piauí</b>	0,7%
19	<b>Acre</b>	0,5%
20	<b>Sergipe</b>	0,5%
21	<b>Amazonas</b>	0,5%
22	<b>Roraima</b>	0,5%
23	<b>Maranhão</b>	0,5%
24	<b>Tocantins</b>	0,2%
25	<b>Pará</b>	0,2%
26	<b>Amapá</b>	0,2%
27	<b>Roraima</b>	Menos que 0,1%

\* não é Estado mas, para a pesquisa, foi separado de Goiás.

## *Sobre os funcionários contratados*

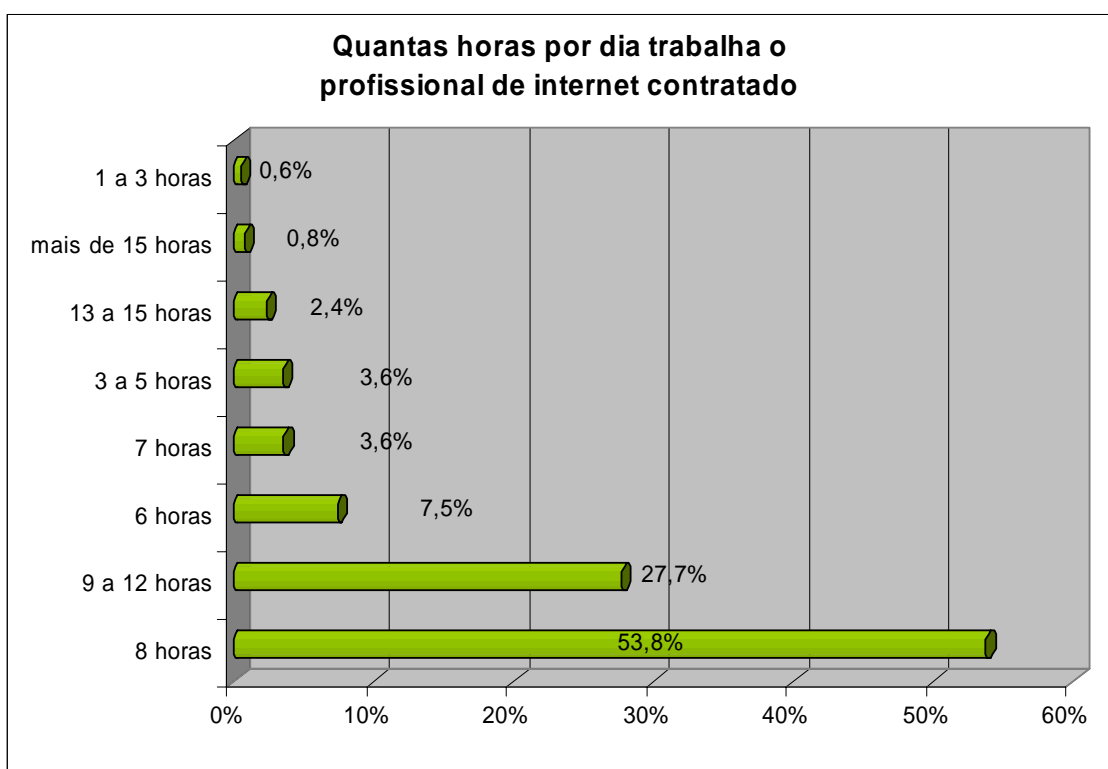
### As profissões

O profissional que cria a interface gráfica das páginas, o **Web Designer** é o profissional em maior número na internet. Destaque para a área de suporte ao usuário de sistemas, que aparece duas vezes entre as 10 profissões mais exercidas pelos profissionais de internet, com diferentes denominações: **Suporte Técnico em Informática** e **Analista de Suporte**.

1	<b>Web Designer</b>
2	<b>Webmaster</b>
3	<b>Programador</b>
4	<b>Técnico em Informática</b>
5	<b>Designer gráfico</b>
6	<b>Administrador de Sistemas</b>
7	<b>Administrador de Rede</b>
8	<b>Suporte Técnico em Informática</b>
9	<b>Assistente Administrativo</b>
10	<b>Analista de Suporte</b>

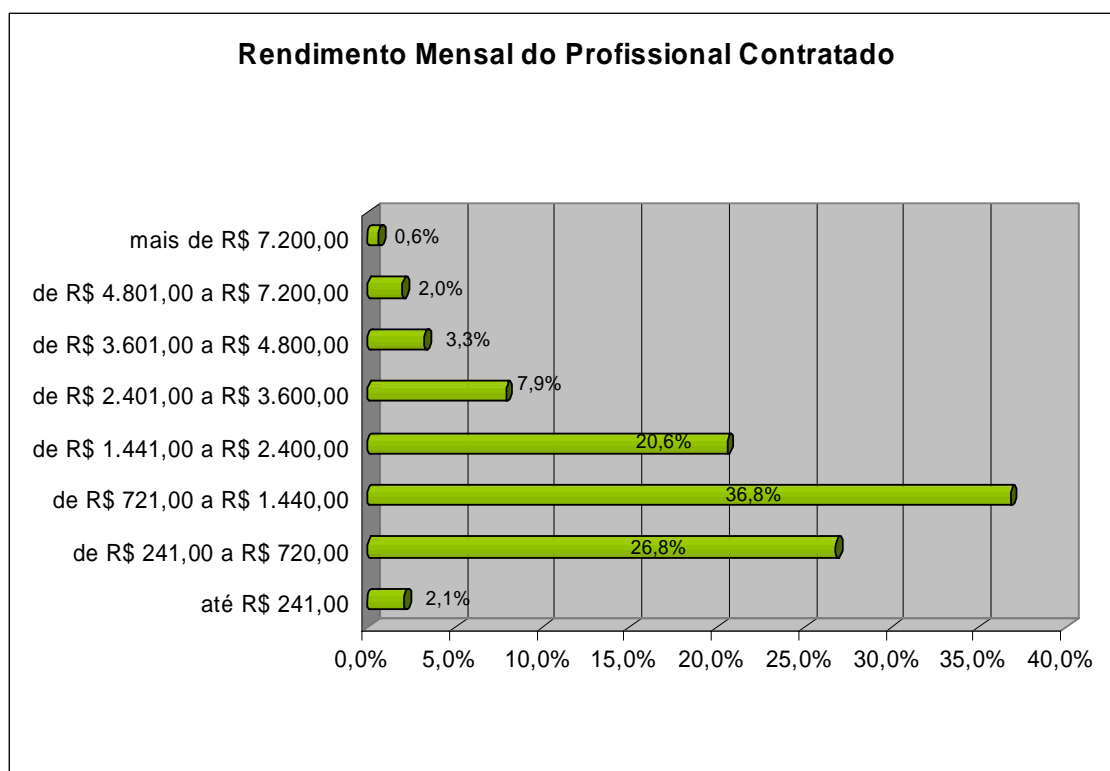
### Tempo de trabalho diário dos funcionários contratados

30.9% dos profissionais responderam que **trabalham mais de 8 horas por dia**, ou seja, acima do tempo determinado na lei trabalhista, colocando o profissional de internet como uma pessoa que se dedica mais, passa mais tempo na empresa. A internet não pára, não tem horário de funcionamento e isso se reflete no dia-a-dia de quem trabalha na área.

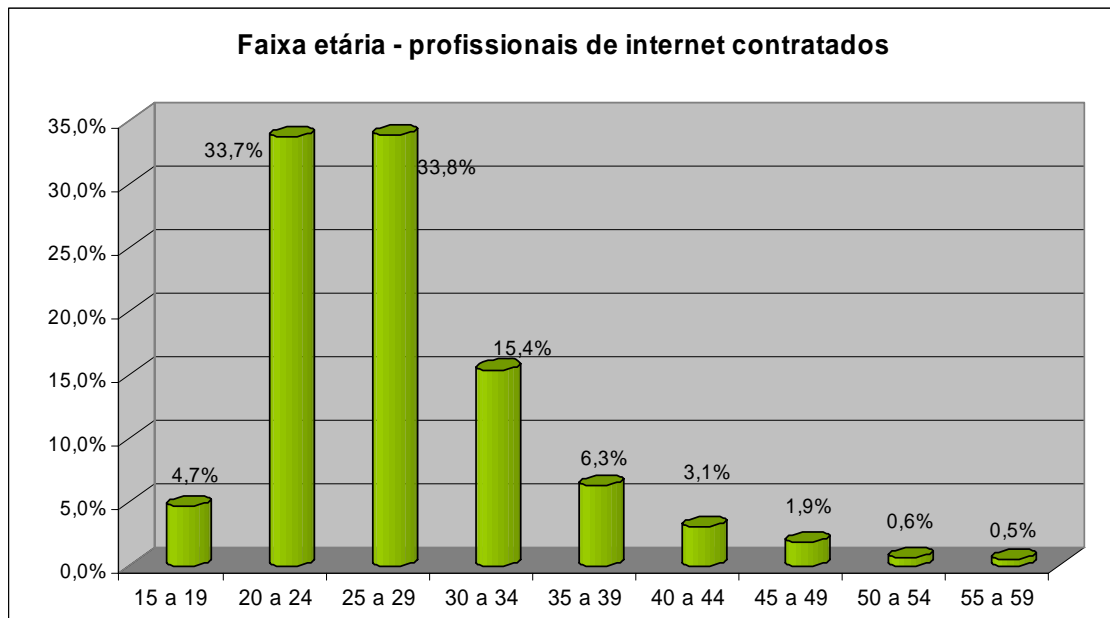


## Faixa salarial dos profissionais contratados

O rendimento mensal declarado pelos entrevistados, que são funcionários contratados em empresas, na pesquisa do **1º Censo Oficial de Profissionais de Internet** é de até 1,4 mil reais para a maioria. Um valor bem acima da média nacional de até 2 salários mínimos, ou seja, 760,00 reais para 72,13% dos trabalhadores brasileiros (pesquisa feita pelo Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Sócio-Econômicos)).



### Faixa etária dos funcionários contratados



### Divisão dos funcionários contratados por Estados Brasileiros

1	<b>São Paulo</b>	39,8%
2	<b>Rio de Janeiro</b>	12,3%
3	<b>Minas Gerais</b>	7,2%
4	<b>Rio Grande do Sul</b>	6,3%
5	<b>Paraná</b>	5,9%
6	<b>Santa Catarina</b>	4,3%
7	<b>Distrito Federal *</b>	4,3%
8	<b>Bahia</b>	2,8%
9	<b>Ceará</b>	2,2%
10	<b>Pernambuco</b>	2,0%
11	<b>Espírito Santo</b>	2,0%
12	<b>Goiás</b>	1,7%
13	<b>Mato Grosso</b>	1,3%
14	<b>Mato Grosso do Sul</b>	1,2%
15	<b>Rio Grande do Norte</b>	1,1%
16	<b>Pará</b>	0,8%
17	<b>Sergipe</b>	0,7%
18	<b>Maranhão</b>	0,7%
19	<b>Paraíba</b>	0,7%
20	<b>Piauí</b>	0,7%
21	<b>Amazonas</b>	0,5%
22	<b>Rondônia</b>	0,5%
23	<b>Alagoas</b>	0,4%
24	<b>Amapá</b>	0,3%
25	<b>Tocantins</b>	0,1%
26	<b>Roraima</b>	0,1%
27	<b>Acre</b>	0,1%

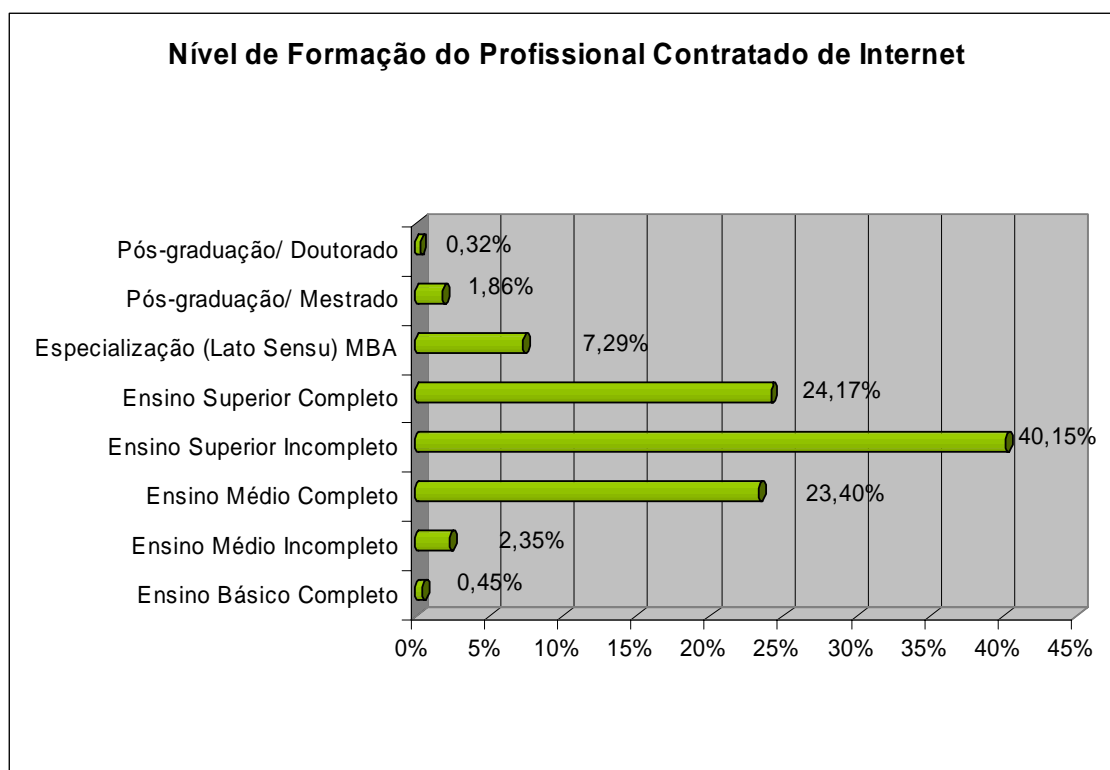
\* não é Estado mas, para a pesquisa, foi separado de Goiás.

## Nível de Formação dos funcionários contratados

**33,64% têm formação superior**, especialização, mestrado ou doutorado. Um índice que mostra a valorização da formação acadêmica para melhor exercer a profissão.

**45,67% dos funcionários contratados** de internet além de trabalhar, **também estudam**.

O alto índice das respostas dadas para **Ensino Superior Incompleto, 40,15%**, deve-se à faixa etária predominante, de 20 a 24 anos. São pessoas ainda em processo de graduação.

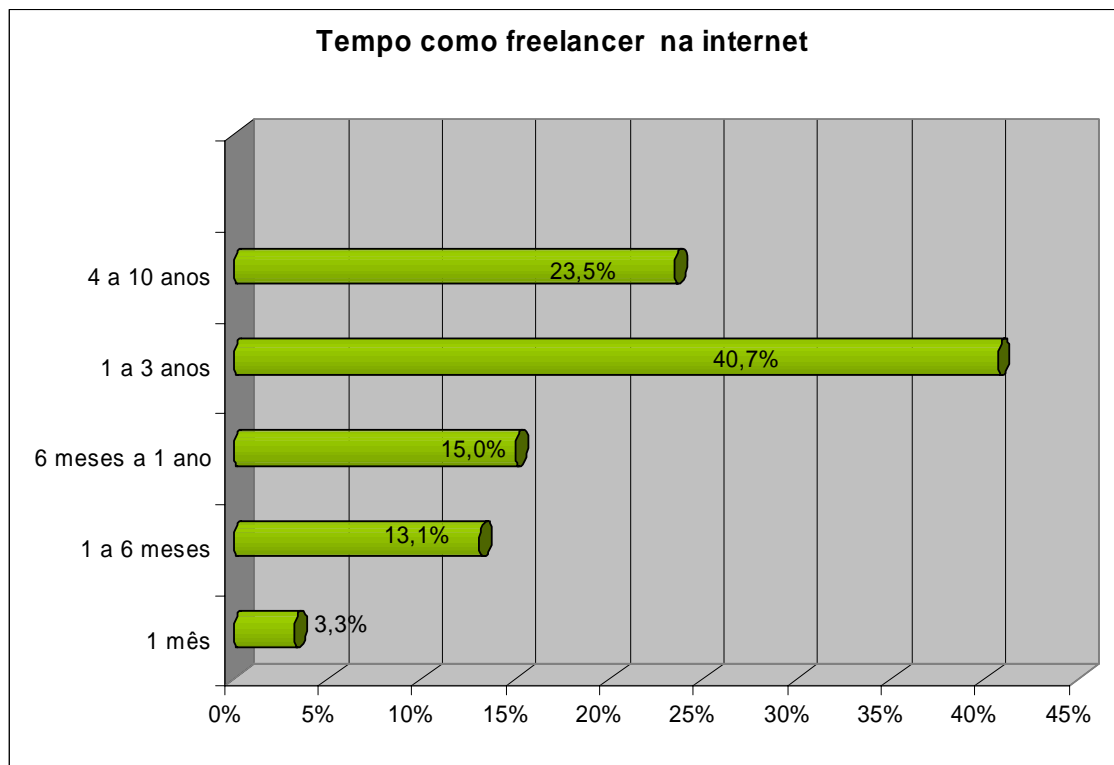


## *Sobre os freelancers e eventuais*

29% dos que responderam ao Censo trabalham como **Freelancers ou Eventuais**. Desses, 60% faz trabalhos relacionados especificamente a desenvolvimento web. O Freelancer é o profissional que trabalha de acordo com a demanda. Não tem vínculo empregatício com nenhuma empresa, presta serviços temporários e geralmente trabalha em casa. Pode ser um “freelancer fixo”. Ou seja, trabalha na empresa a que presta serviço por um período pré-determinado ou pode ter vários trabalhos sendo desenvolvidos ao mesmo tempo.

Trabalhar como Freelancer é uma opção estável no mercado?

O Censo perguntou há quanto tempo o Freelancer trabalha nesse modelo, sem um trabalho fixo e, ao mesmo tempo, sem abrir uma nova empresa. 40% se mantêm de 1 a 3 anos nesse modelo de opção de trabalho e 23,5% se mantêm há mais tempo. O resultado prova que também é uma solução viável para muitas pessoas no mercado de web.



### Onde os freelancers ou eventuais trabalham

Mais de 90% das pessoas que trabalham como freelancer, trabalham em casa. Parte apenas em casa, outra parte divide o tempo trabalhando em casa e em uma empresa.

Apenas em casa	49,5%
Em ambos	41,9%
Em uma empresa	8,5%

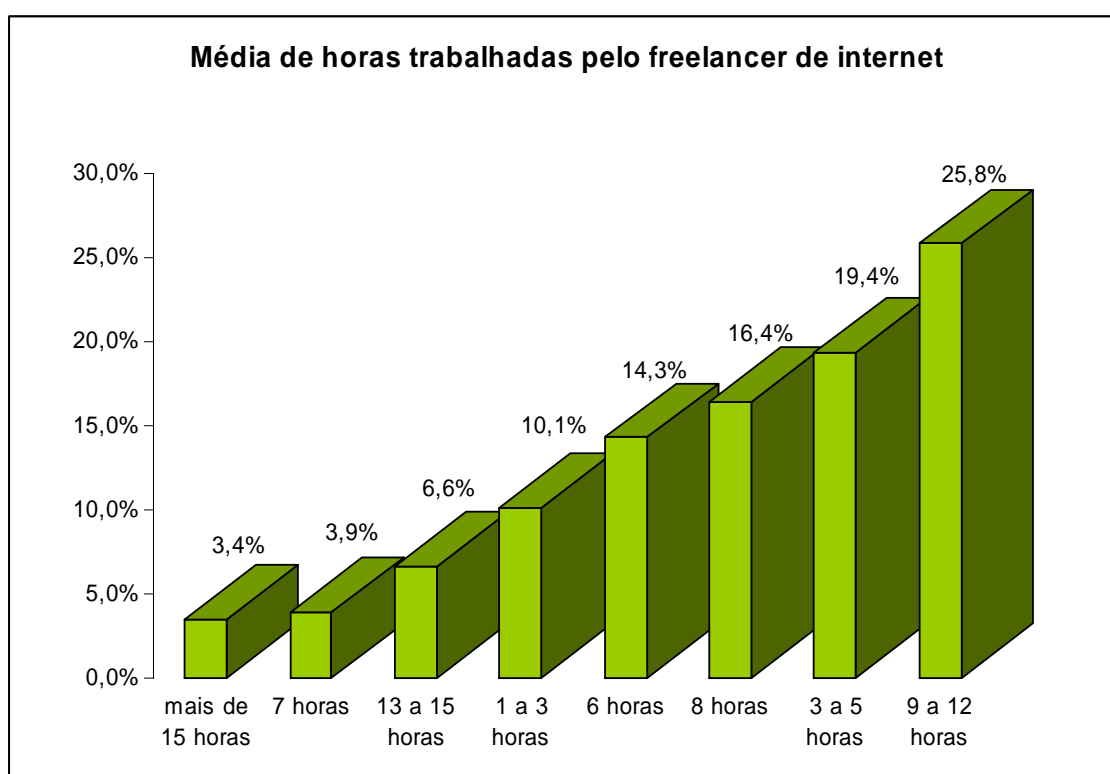
### Freelancers – acesso à internet

Os freelancers acessam a internet em casa e ainda uma grande porcentagem usa a conexão discada (18,62%), apesar de trabalhar com internet. O alto custo da conexão banda larga pode justificar este resultado. Grandes gastos com taxas de instalação, mensalidades e equipamentos adequados deixam a **alta velocidade ainda distante da realidade de trabalho** do profissional de internet freelancer.

Speedy - ADSL	51,55%
Discada	18,62%
Conexão via cabo	12,25%
Rádio	8,29%
Outros	5,33%
LP fixa	2,41%
Não sei responder	1,55%

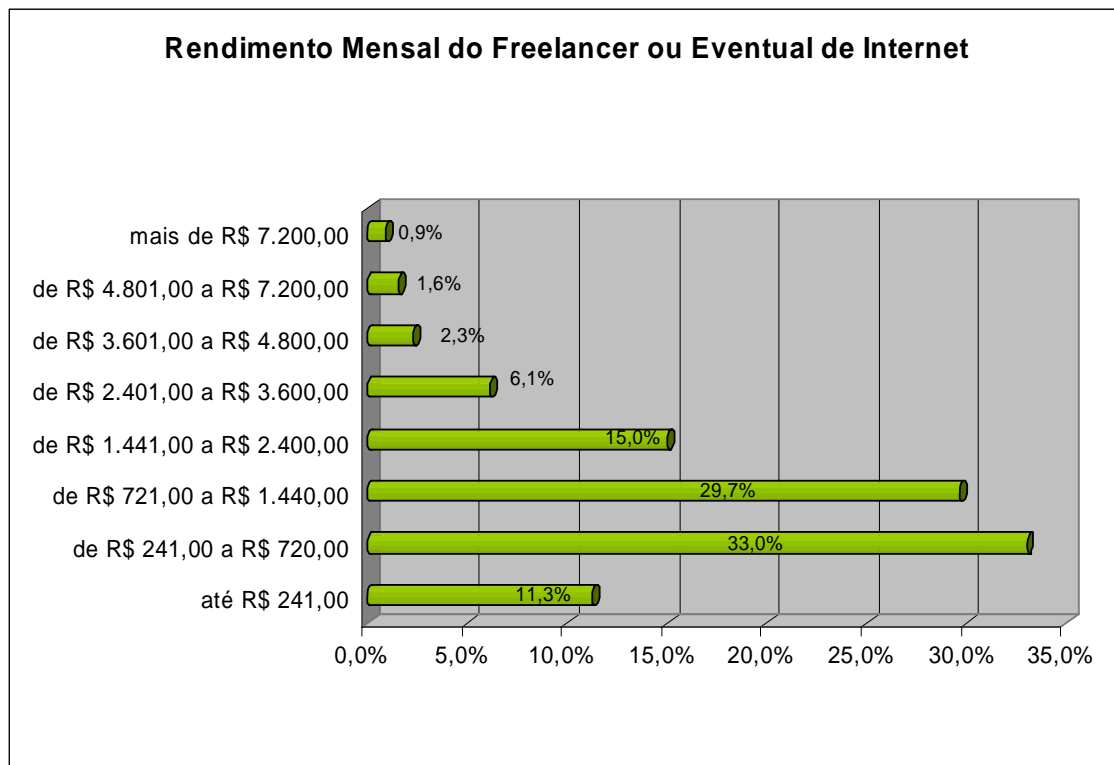
## Tempo de trabalho diário dos freelancers ou eventuais

Organizam o seu dia, o seu ritmo, e acabam se dedicando mais ao trabalho do que o próprio funcionário contratado, se comparado ao gráfico de horas trabalhadas por dia do funcionário contratado. No entanto, isso não significa que o freelancer seja um profissional melhor, mais adequado ou mais disposto. As empresas devem lembrar que o funcionário contratado está trabalhando exclusivamente para ela (no período em que está na empresa), enquanto que o freelancer pode se dedicar a trabalhos paralelos.



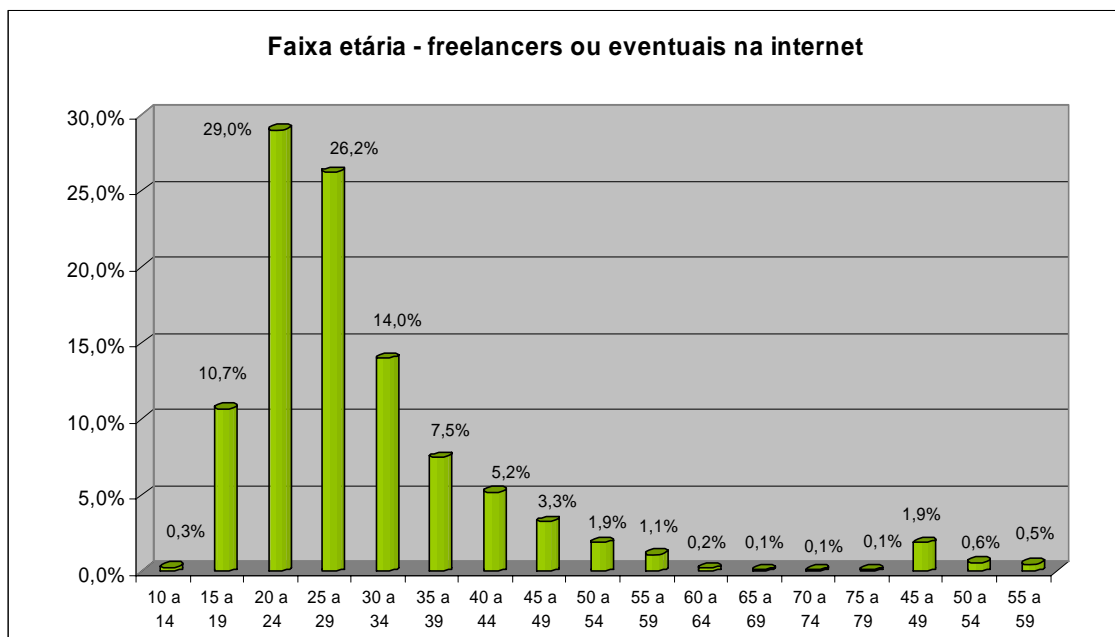
### Faixa salarial do freelancer ou eventual de internet

O freelancer ou eventual de internet ganha menos que o profissional contratado. A pesquisa mostra que 44,3% dos freelancers ganha até 720 reais,. Entre os funcionários contratados, até esse mesmo valor, temos 28,9% . Uma diferença de 15,4%. Conclusão: ganha melhor quem trabalha com internet como contratado.

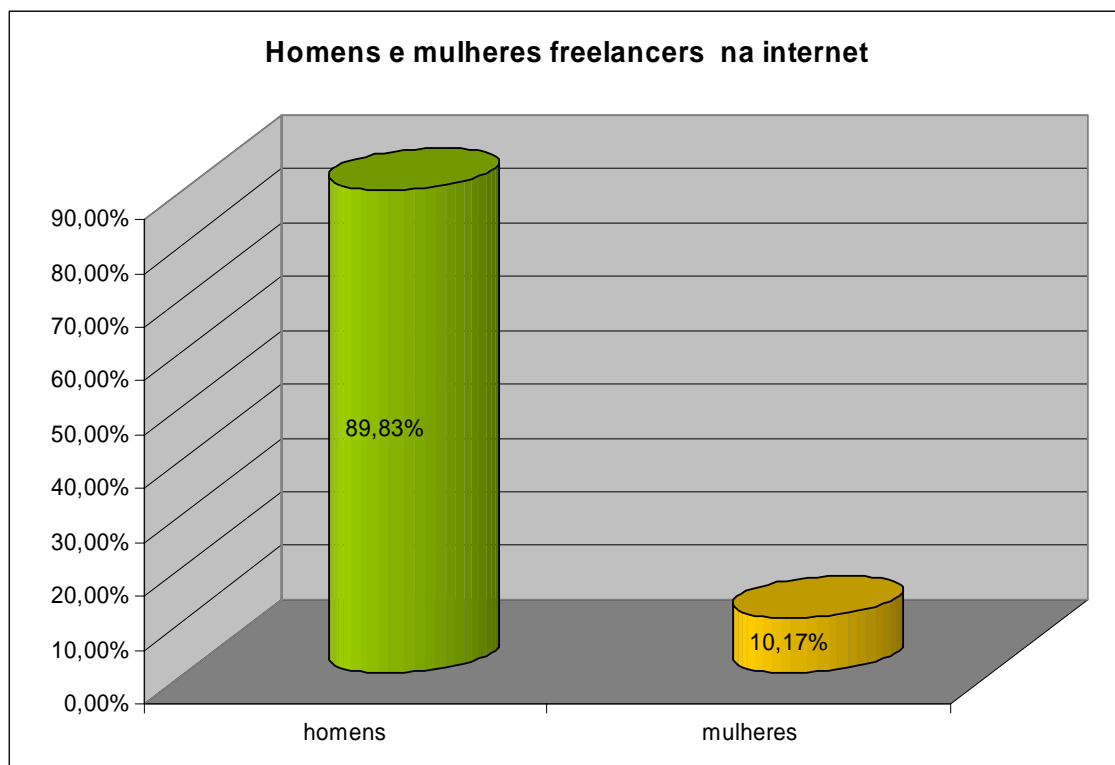


### Faixa etária dos freelancers ou eventuais de internet

O trabalho do freelancer começa mais cedo. Entre 15 e 19 anos temos 10,7%. O trabalho freelancer é a forma que o jovem estudante encontrou para colocar em prática seus conhecimentos e conquistar experiência no mercado.



### Homens e mulheres freelancers na internet



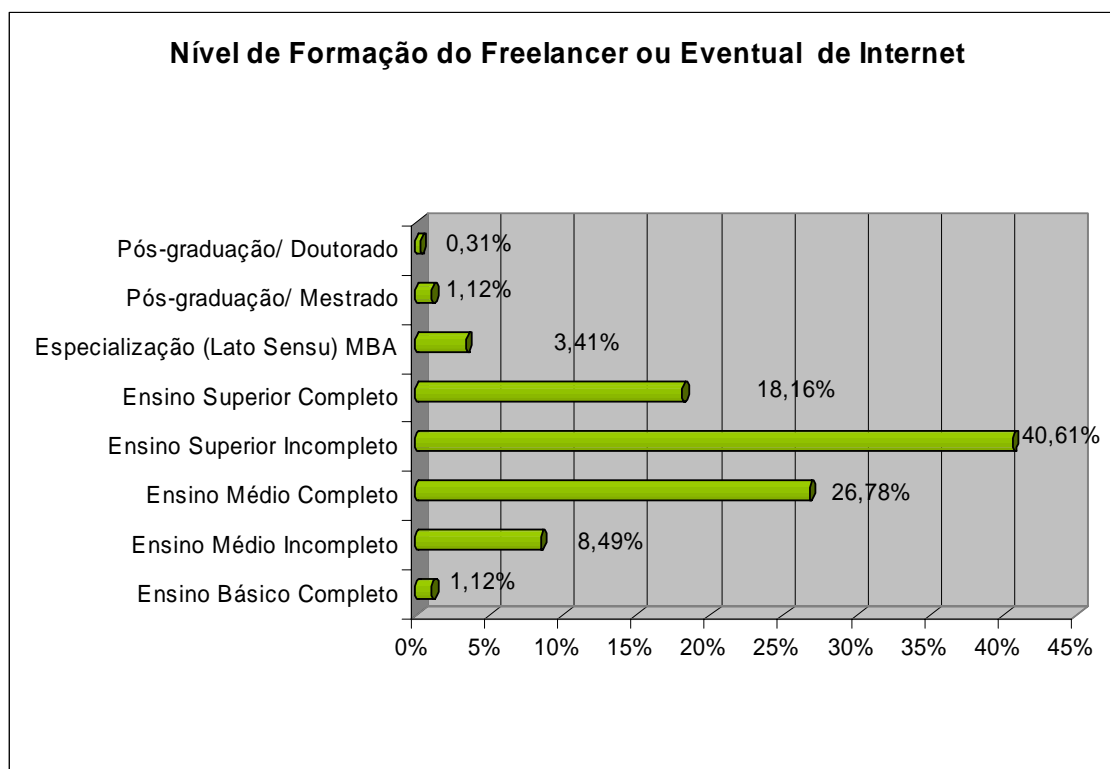
### Divisão por Estados Brasileiros dos freelancers ou eventuais

1	<b>São Paulo</b>	38,5%
2	<b>Rio de Janeiro</b>	14,7%
3	<b>Minas Gerais</b>	7,3%
4	<b>Paraná</b>	6,5%
5	<b>Rio Grande do Sul</b>	5,7%
6	<b>Santa Catarina</b>	4,3%
7	<b>Bahia</b>	3,6%
8	<b>Distrito Federal</b>	2,9%
9	<b>Pernambuco</b>	2,5%
10	<b>Goiás</b>	2,2%
11	<b>Ceará</b>	2,1%
12	<b>Espírito Santo</b>	1,4%
13	<b>Pará</b>	1,0%
14	<b>Mato Grosso do Sul</b>	1,0%
15	<b>Mato Grosso</b>	0,9%
16	<b>Rio Grande do Norte</b>	0,9%
17	<b>Amazonas</b>	0,8%
18	<b>Maranhão</b>	0,8%
19	<b>Sergipe</b>	0,7%
20	<b>Alagoas</b>	0,6%
21	<b>Paraíba</b>	0,6%
22	<b>Piauí</b>	0,3%
23	<b>Rondônia</b>	0,2%
24	<b>Tocantins</b>	0,2%
25	<b>Roraima</b>	0,1%
26	<b>Acre</b>	0,1%
27	<b>Amapá</b>	0,1%

\* não é Estado mas, para a pesquisa, foi separado de Goiás.

## Nível de formação dos freelancers ou eventuais

Os freelancers estão abaixo da média dos profissionais de internet em formação. Menos freelancers e eventuais concluíram o Curso Superior ou continuaram os estudos fazendo, pós-graduação ou especialização.

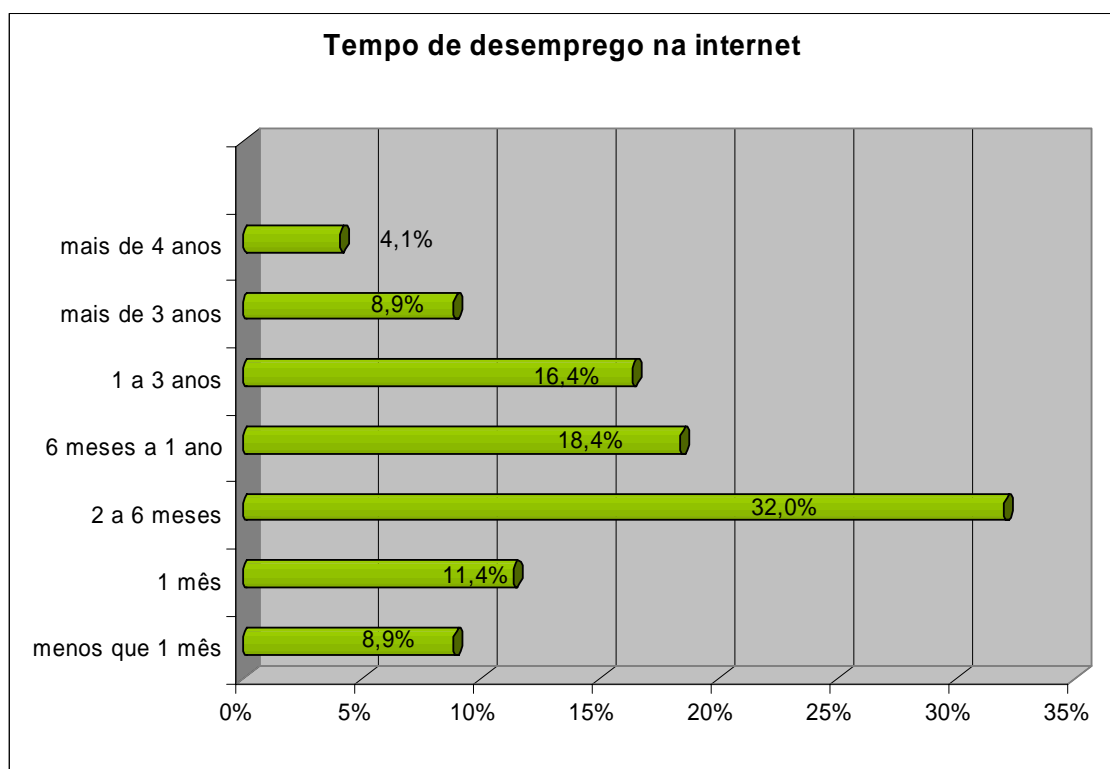


## *Sobre os desempregados*

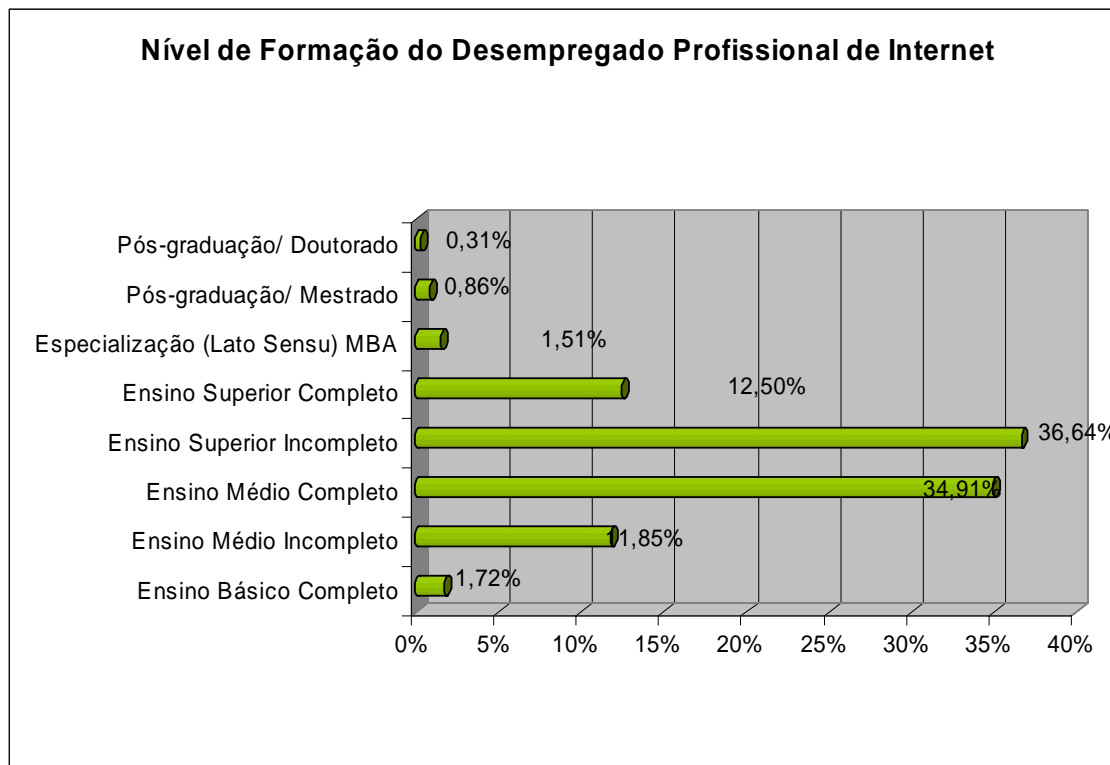
Apesar do número de desempregados ser de 9% entre os que responderam ao **1º Censo Oficial de Profissionais de Internet**, a maioria fica desempregada por até 6 meses apenas.

Isso é provado com a queda no número de respostas de quem afirmou que está desempregado por um período de 2 a 6 meses para um número bem menor de desempregados há mais de 6 meses.

74% dos desempregados, fazem trabalhos não relacionados à internet para ter alguma renda.



## Nível de formação dos desempregados



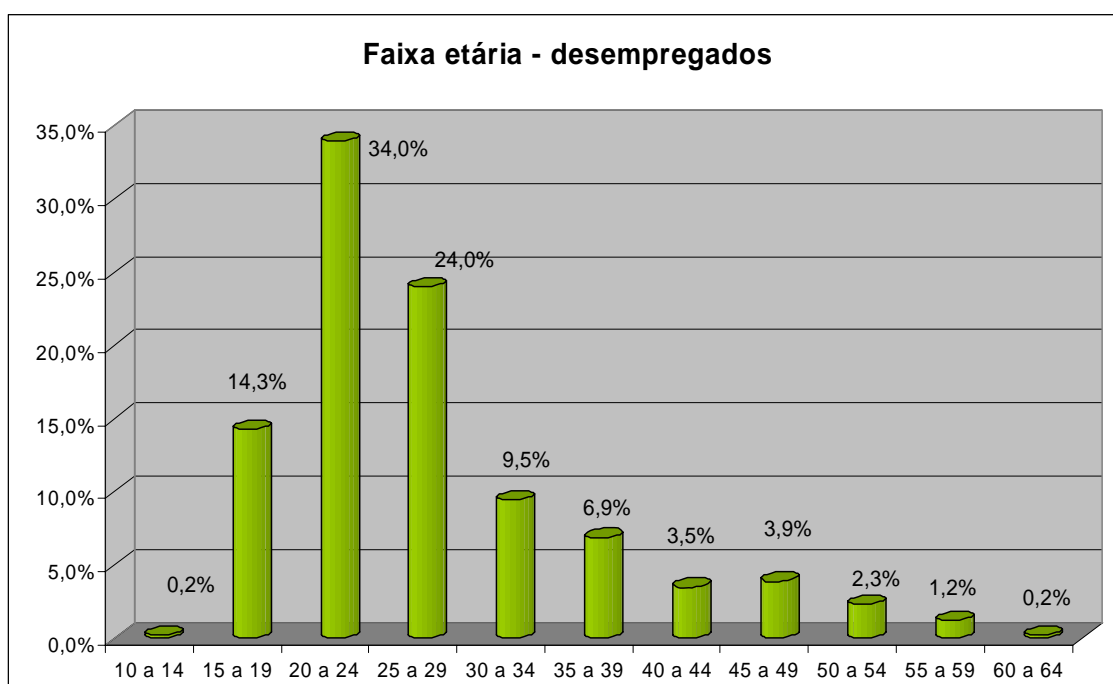
## Como os desempregados acessam a internet

Apesar de parecer provável que os desempregados se conectassem à internet utilizando cyber café, mais de 54% acessam a internet em casa.

Em casa	54,1%
Local onde estuda	13,9%
Casa ou escritório de amigos	11,9%
Cyber café	10,3%
No trabalho	9,8%

## Faixa etária dos desempregados

A partir dos 40 anos a taxa de desemprego começa a subir, se comparada aos números das pessoas contratadas. Atinge o pico entre 45 e 49 anos, quando a porcentagem de pessoas contratadas na internet é de 1,9% contra 3,9 % de desempregados.



## Divisão dos desempregados por Estados Brasileiros

14 estados brasileiros tem mais contratados do que desempregados. No entanto, **10 estados tem mais desempregados na internet do que pessoas contratadas.**

Nesta comparação de Estados não foi levada em consideração os freelancers e estagiários.

Os 14 Estados que possuem mais pessoas contratadas do que desempregadas:

- Paraná
- Rio Grande do Sul
- Santa Catarina
- Distrito Federal\*
- Ceará
- Goiás
- Espírito Santo
- Mato Grosso do Sul
- Rondônia
- Mato Grosso
- Paraíba
- Sergipe
- Amapá
- Amazonas

Rio Grande do Norte e Roraima têm o mesmo número de contratados e desempregados.

\* não é Estado mas, para a pesquisa, foi separado de Goiás.

## Divisão dos desempregados por Estados Brasileiros

A maior concentração de desemprego é em São Paulo, com 45,7% da soma total de pessoas desempregadas no Brasil (da área de desenvolvimento web).

1	<b>São Paulo</b>	45,7%
2	<b>Rio de Janeiro</b>	15,4%
3	<b>Minas Gerais</b>	7,7%
4	<b>Paraná</b>	5,1%
5	<b>Rio Grande do Sul</b>	3,8%
6	<b>Pernambuco</b>	3,0%
7	<b>Bahia</b>	3,0%
8	<b>Santa Catarina</b>	2,8%
9	<b>Distrito Federal *</b>	2,6%
10	<b>Ceará</b>	2,1%
11	<b>Goiás</b>	1,3%
12	<b>Espírito Santo</b>	1,3%
13	<b>Rio Grande do Norte</b>	1,1%
14	<b>Pará</b>	1,1%
15	<b>Maranhão</b>	0,9%
16	<b>Piauí</b>	0,9%
17	<b>Mato Grosso do Sul</b>	0,6%
18	<b>Alagoas</b>	0,4%
19	<b>Rondônia</b>	0,4%
20	<b>Tocantins</b>	0,2%
21	<b>Mato Grosso</b>	0,2%
22	<b>Paraíba</b>	0,2%
23	<b>Acre</b>	0,2%
	<b>Os Estados de Roraima, Sergipe, Amapá, Amazonas</b>	Menos de 0,1%

\* não é Estado mas, para a pesquisa, foi separado de Goiás.

## **Cursos mais procurados pelas pessoas que perderam o emprego.**

38% dos desempregados são estudantes.

Formação em web design	25,8%
Design na web	10,8%
Outros	8,6%
PHP com MySQL	7,5%
Flash	6,5%
ASP/ASP.Net	5,4%
Redes e hardware	4,3%
Técnico em informática	3,2%
Desenvolvimento de sistemas	3,2%
Design e criação	3,2%
Computação gráfica	3,2%
ASP	2,2%
Sistemas de informação	2,2%
Lógica da programação	2,2%
Visual Basic	1,1%
Animação 3D	1,1%
Multimídia	1,1%
Ciências da computação	1,1%
Cold fusion	1,1%
Programação de computadores	1,1%
Delphi	1,1%
Dreamweaver	1,1%
Fireworks	1,1%
Tecnologia da informação	1,1%
Vídeo na web	1,1%

## *Perfil de empresas desenvolvedoras de sites e donos ou sócios de empresas.*

Como são as empresas de quem respondeu ao Censo como dono ou sócio de empresa:

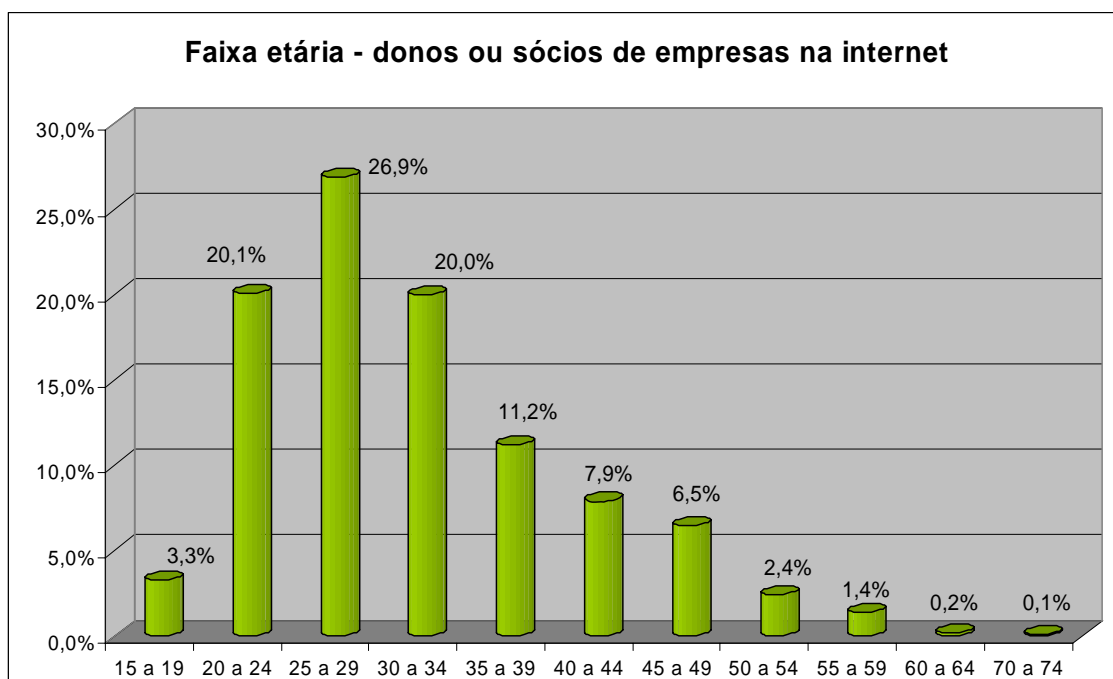
### Número de funcionários na empresa:

Empresa pequena, de poucos funcionários, é peculiar neste ramo de atividade. Geralmente as funções são divididas em: designer, programador e um representante comercial, para cuidar dos contatos e dos clientes. Elas prosperam e se mantêm com um grupo pequeno de clientes, muitas vezes na informalidade.



<b>Possuem de 01 a 03 funcionários</b>	<b>66,5%</b>
Possuem de 04 a 10 funcionários	28,4%
Possuem de 11 a 25 funcionários	3,3%
Possuem de 25 a 50 funcionários	1,2%
Possuem mais de 100 funcionários	0,3%
Possuem entre 100 e 300 funcionários	0,1%
Possuem mais de 300 funcionários	0,1%

### Faixa etária dos donos ou sócios de empresas na internet



## Divisão por Estados Brasileiros dos donos ou sócios de empresa na internet

1	São Paulo	39,0%
2	Rio de Janeiro	11,5%
3	Minas Gerais	9,0%
4	Rio Grande do Sul	8,8%
5	Paraná	5,9%
6	Santa Catarina	4,7%
7	Bahia	3,2%
8	Goiás	2,5%
9	Espírito Santo	2,2%
10	Distrito Federal *	2,0%
11	Ceará	1,7%
12	Pernambuco	1,5%
13	Mato Grosso	1,1%
14	Pará	1,0%
15	Mato Grosso do Sul	0,9%
16	Paraíba	0,9%
17	Alagoas	0,6%
18	Maranhão	0,6%
19	Tocantins	0,5%
20	Sergipe	0,5%
21	Rondônia	0,5%
22	Amazonas	0,4%
23	Piauí	0,3%
24	Amapá	0,3%
25	Roraima	0,3%
26	Acre	0,1%
27	Rio Grande do Norte	Menos que 0,1%

\* não é Estado mas, para a pesquisa, foi separado de Goiás.

## Como é a empresa que contrata

Para conhecer o porte das empresas desenvolvedoras de site, o Censo classificou as empresas pela quantidade de funcionários. Grande parte das empresas que trabalham com internet no Brasil **são pequenas**, com até 25 funcionários. (38,3%).



Possuem mais de 300 funcionários	27,6%
Possuem de 04 a 10 funcionários	17,2%
Possuem de 11 a 25 funcionários	14,4%
Possuem de 25 a 50 funcionários	12,2%
Possuem de 50 a 100 funcionários	10,6%
Possuem entre 100 e 300 funcionários	9,5%
Possuem de 01 a 03 funcionários	6,7%
Não souberam responder	1,8%

## Ramo de atividade

O ramo de atividade principal é o desenvolvimento de sites.

26,39% das empresas responderam que são empresas desenvolvedoras de sites.

1	<b>Desenvolvimento de sites</b>	26,39%
2	<b>Desenvolvimento de sistemas</b>	12,52%
3	<b>Internet</b>	9,61%
4	<b>Informática</b>	7,60%
5	<b>Design Gráfico</b>	5,81%
6	<b>Prestação de Serviços e Consultoria</b>	5,81%
7	<b>Publicidade / Marketing / Propaganda</b>	5,59%
8	<b>Hospedagem</b>	5,36%
9	<b>Comunicação</b>	3,80%
10	<b>Treinamentos / Cursos /E-learning</b>	2,90%
11	<b>Comércio</b>	2,23%
12	<b>Jornalismo on-line / Revistas / Editoras</b>	1,78%
13	<b>Mídia Digital</b>	1,56%
14	<b>E-commerce</b>	1,34%
15	<b>Eventos</b>	1,11%
16	<b>Processamento de dados</b>	0,67%
17	<b>Tecnologia e Informática</b>	0,22%
18	<b>Fotografia</b>	0,22%
19	<b>Outras áreas</b>	5,36%

## Deficientes

Gerar oportunidades para os deficientes sempre é importante.

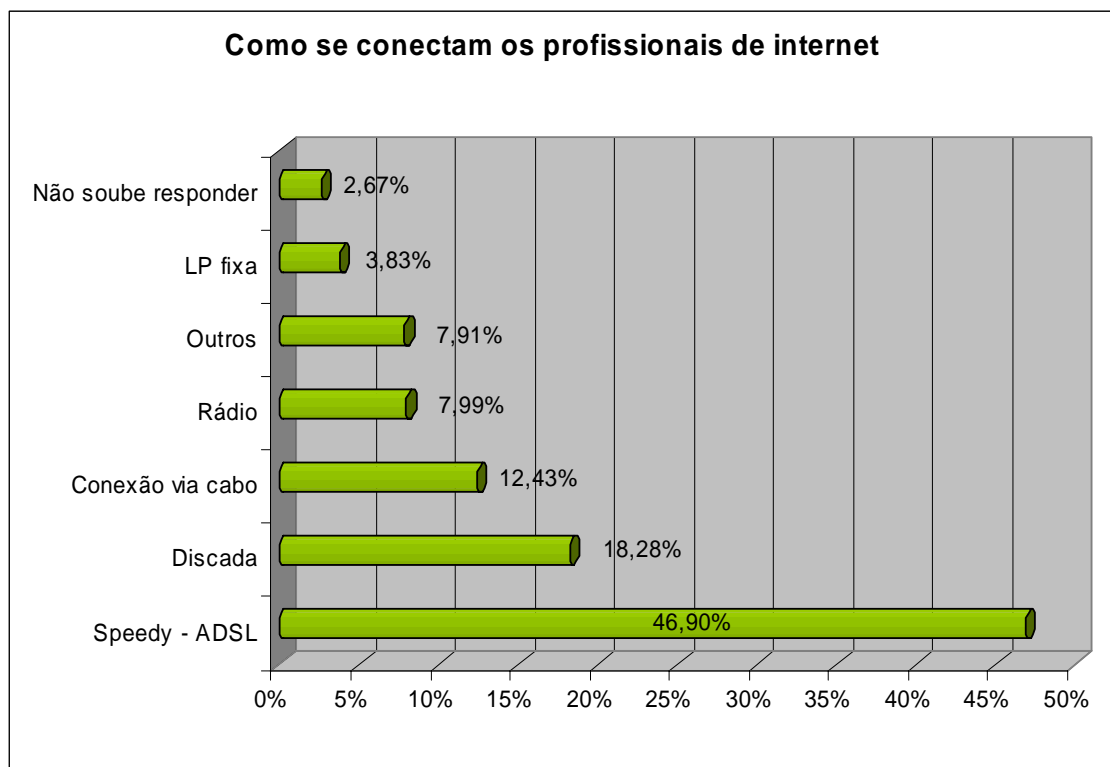
O Censo quis saber quantos são os deficientes que já trabalham com internet. O resultado foi que 2,25% vencem obstáculos em suas vidas para trabalhar com web.

As deficiências mencionadas são:

visual	1,16%
motora	0,43%
outra	0,34%
auditiva	0,31%

## Acesso à internet

Como acessam a internet os profissionais que responderam ao Censo:



### Onde os profissionais acessam a internet

em casa	39,7%
no trabalho	35,1%
local onde estuda	10,8%
casa ou escritório de amigos	8,0%
cyber café	6,4%

### Onde os estudantes acessam a internet

Apenas 22% dos estudantes acessam a internet onde estudam.

em casa	52,1%
local onde você estuda	22,0%
cyber café	11,0%
casa ou escritório de amigos	10,3%
no trabalho	4,6%

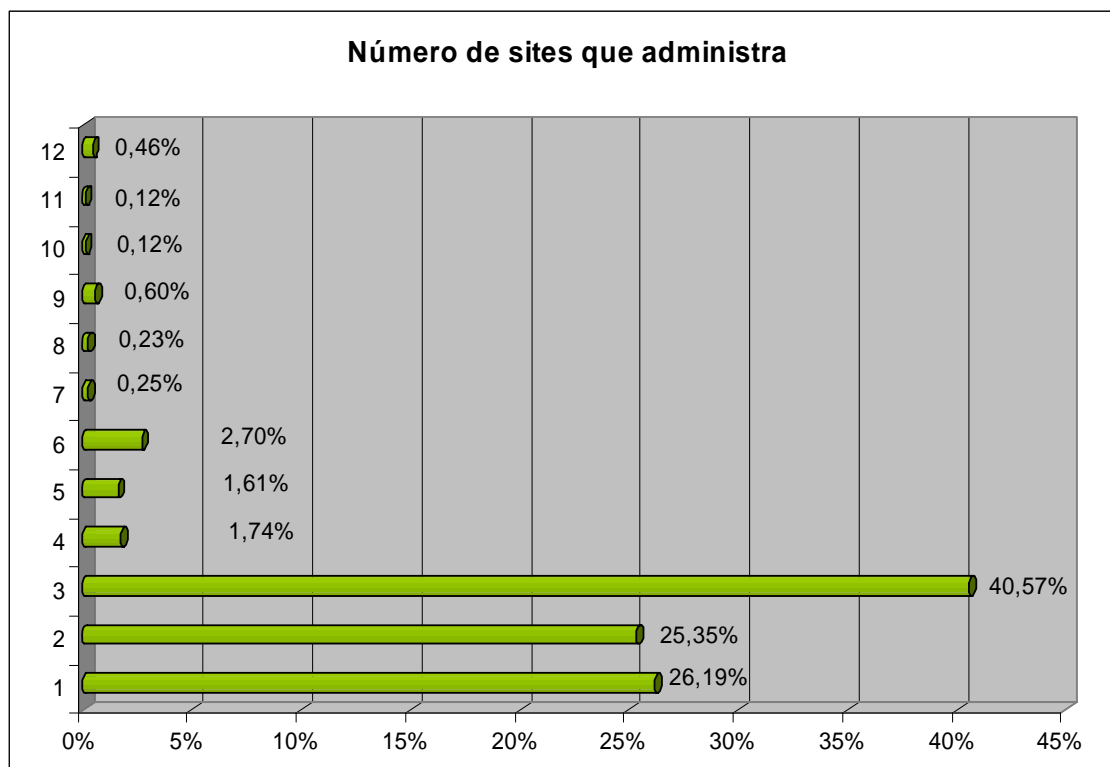
## Lista dos 27 provedores mais utilizados pelos profissionais de internet

Destaque para 8,40% que responderam que **não utilizam provedor** algum.

1	Terra Networks	19,66%
2	Uol	10,09%
3	IG	7,18%
4	Não sei responder	5,29%
5	Globo.com	4,13%
6	Ibest	3,52%
7	Ajato	0,90%
8	AOL	0,87%
9	Speed Max Provedor Internet	0,64%
10	Net Site	0,52%
11	Proxy Network	0,27%
12	BigHost	0,19%
13	Ubbi fast	0,16%
14	AT&T Global Network	0,15%
15	Braslink	0,13%
16	Ternet	0,12%
17	DGL	0,11%
18	Zeronet	0,10%
19	BigNet	0,10%
20	CEBINET	0,10%
21	Iron	0,10%
22	ALL Net	0,08%
23	SpliceNet	0,07%
24	Kbonet	0,07%
25	Mandic	0,07%
26	Picture	0,06%
	Outros	36,92%
	<b>Não utilizo provedor</b>	<b>8,40%</b>

## Os sites desenvolvidos

O número de sites que cada profissional administra

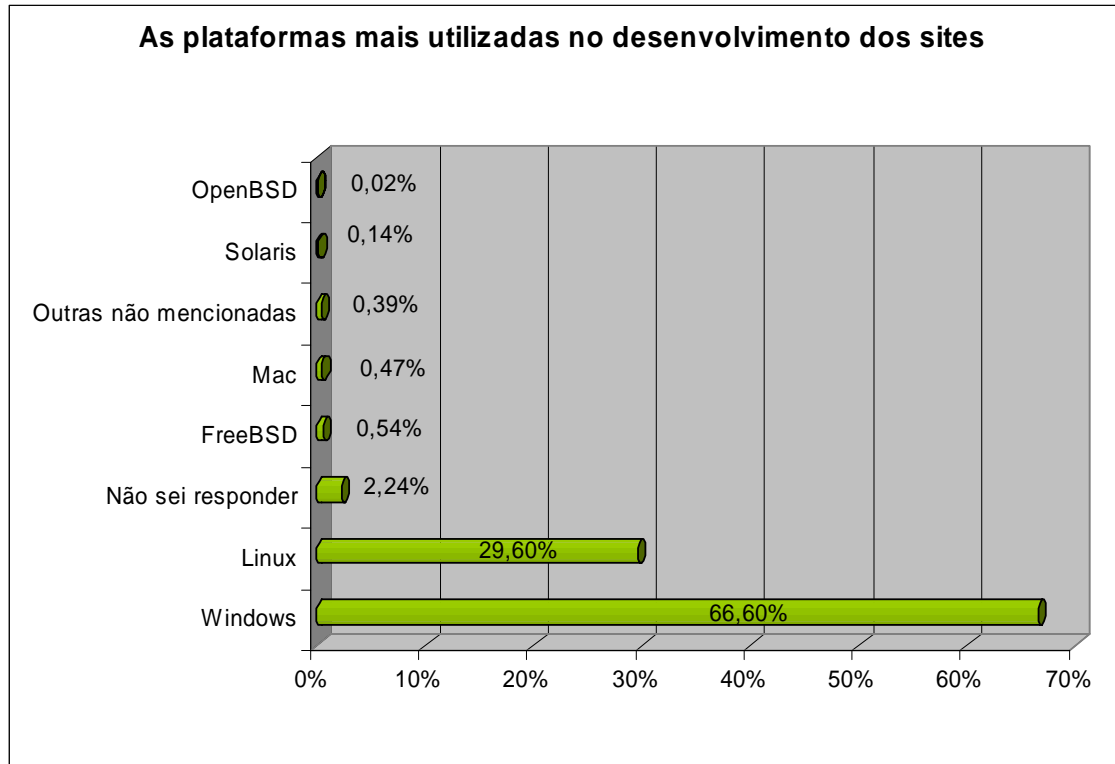


### Para quem é o site desenvolvido

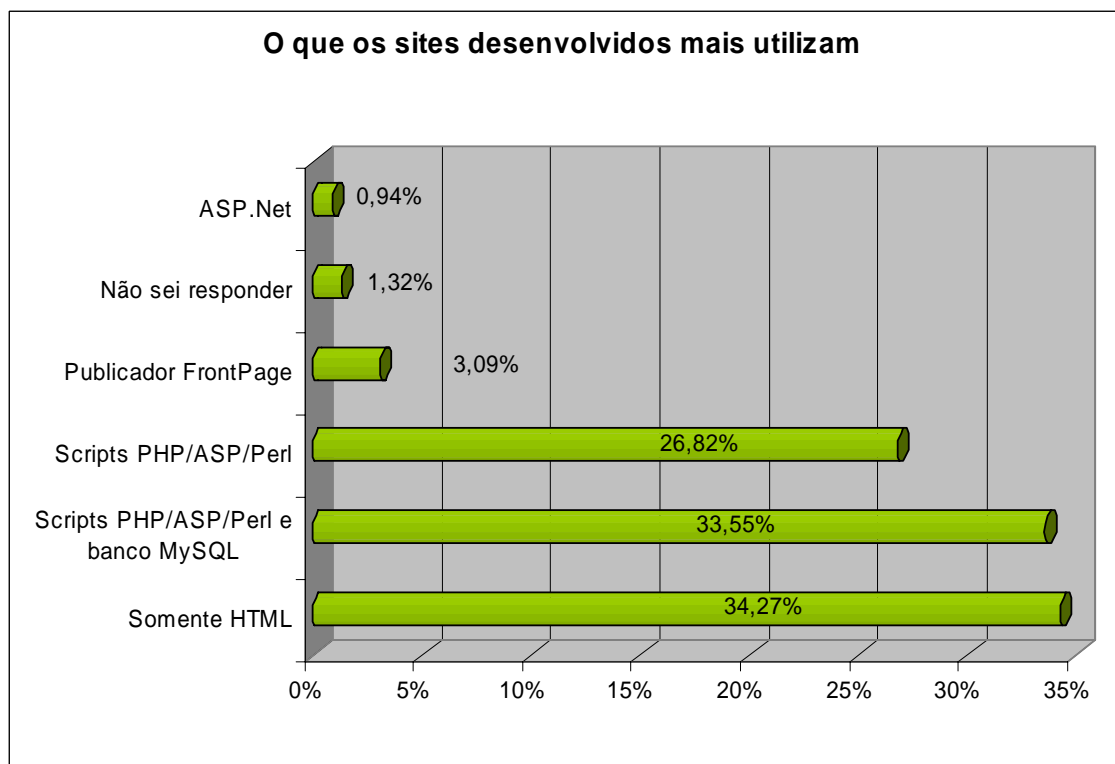
A maioria dos sites desenvolvidos hoje é para empresas. Isso mostra, mais uma vez, a grande demanda de trabalho na área. Os web designers e desenvolvedores não se dedicam mais apenas a sites pessoais.

empresa	74,29%
pessoal	25,71%

## Plataformas utilizadas para desenvolvimento



## As linguagens utilizadas



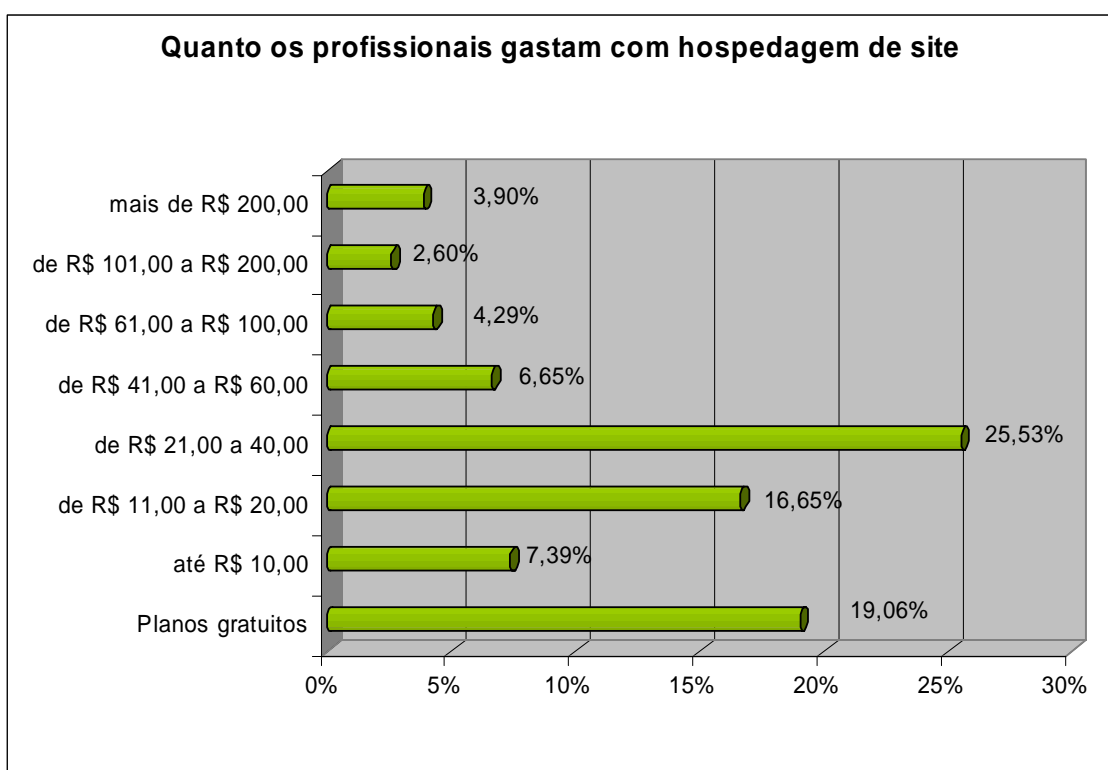
## Os locais de hospedagem escolhidos pelos profissionais de internet

A empresa Locaweb é líder na preferência dos profissionais de internet, quando se trata de hospedagem. O 2º colocado na lista não chega a 4%, contra os 11% da Locaweb. Ainda nesta pesquisa, 9,8% não citaram o local de hospedagem.

1	<b>Locaweb</b>	11,09%
2	<b>Terra Empresas</b>	3,88%
3	<b>Servidor Próprio</b>	3,87%
4	<b>Hostnet</b>	1,71%
5	<b>Plug In</b>	1,53%
6	<b>Internet Corporativa</b>	1,21%
7	<b>BigHost</b>	1,17%
8	<b>hpG</b>	1,11%
9	<b>.comDominio</b>	0,93%
10	<b>Hostmidia</b>	0,93%
11	<b>Allnet</b>	0,84%
12	<b>HostSul</b>	0,74%
13	<b>GeoCities</b>	0,60%
14	<b>BRASlink</b>	0,59%
15	<b>001host</b>	0,57%
16	<b>Digiweb</b>	0,57%
17	<b>IFX, atual Web 2 Go</b>	0,53%
18	<b>Kit.Net</b>	0,51%
19	<b>DialHost</b>	0,49%
20	<b>LocaSite</b>	0,44%
21	<b>Infolink</b>	0,43%
22	<b>MCO2</b>	0,40%
23	<b>Infonet</b>	0,35%
24	<b>Maxihost</b>	0,34%
25	<b>Hostlocation</b>	0,29%
	Local de hospedagem não citado	9,06%
	Não soube responder	6,39%

## Valor gasto mensalmente nos planos de hospedagem

Os valor investido mensalmente em hospedagem é baixo. Apenas 6,5% dos entrevistados responderam que gastam mais de 100 reais mensais com hospedagem de site. Além deste dado, o Censo ainda constatou que quase **20% utilizam hospedagem gratuita**.



## *Comércio eletrônico*

Diante dos índices positivos e do crescente aumento das vendas através da internet, o Censo produzido pela ABRAWEB pesquisou o interesse do profissional de internet em Comércio Eletrônico.

Apenas 6,7% disseram não ter interesse em comércio eletrônico. Em 2005, o Volume de Transações On-line foi de R\$ 9,9 bilhões e corresponde a **3,43% do varejo total no país** - dados da Camara-e.net (Câmara Brasileira de Comércio Eletrônico e E-Consulting® Corp.). Isso se reflete na opinião do profissional - 22,8% têm interesse em comércio eletrônico para desenvolvimento profissional e utilização em sites de clientes.

Têm interesse para desenvolvimento profissional.	12,2%
Têm interesse para utilizar no site de clientes.	10,6%
Têm interesse para utilizar no próprio site.	9,5%
Responderam que não têm interesse	6,7%
Não responderam à questão	61%

## *Sobre os equipamentos, softwares e linguagens*

**Os equipamentos que o profissional de internet mais utiliza**

Impressora	84,40%
Gravador CDRW	83,51%
Leitor de CD	82,57%
Placa de rede	80,19%
Scanner	65,19%
Câmera Digital	63,52%
Mouse optico	56,07%
Placa aceleradora de vídeo	48,41%
Leitor de DVD	36,92%
Webcam	32,02%
Notebook	23,85%
Placa de captura de vídeo	21,02%
Gravador DVD	18,83%
Câmera fotográfica convencional	14,43%
Câmera de Vídeo	14,04%
Palm	12,43%
Plotter	4,87%
Tablet	4,84%

## Os programas que o profissional de internet mais utiliza

Internet Explorer	87,89%
Microsoft Office	82,62%
Dreamweaver	79,49%
Flash	77,55%
PhotoShop	77,93%
Messenger	76,84%
CorelDraw	70,59%
Fireworks	59,68%
Nero BurningRom	58,66%
Firefox	39,12%
Icq	35,70%
ImageReady	22,73%
Netscape	22,62%
Illustrator	19,45%
Freehand	19,26%
Microsoft Visual Studio	15,59%
Open Office	14,04%
3D Studio Max	13,12%
RealVNC	11,96%
Premiere	9,06%
After Effects	7,54%
Indesign	8,03%
Golive	4,28%
Maya	3,39%
Final Cut	2,05%
Strata 3D	1,56%
Suitcase	1,52%
Rhinoceros	1,40%
Apple Works	1,18%
DirectUpdate	1,05%
Automate	0,62%

## Os programas de cliente FTP mais utilizados

Para upload e download dos arquivos na internet, o cliente FTP campeão entre os profissionais de internet é o WS FTP.

WS FTP	31,03%
FTP através do navegador	24,56%
Cute FTP	21,69%
FTP através de linha de comando	11,59%
Leech FTP	11,05%
Smart FTP	8,23%
FTP Explorer	7,45%
FTP Commander	5,28%
Crystal FTP	2,66%
CoffeeCup Free FTP	2,50%
FTP Voyager	2,04%
FTP Wizard	1,79%
Core FTP Lite	1,25%
FTP Control	1,22%
FTP Now	1,11%
3D-FTP	0,96%
WebDrive	0,93%
Fetch	0,80%
DNS2Go	0,69%
BulletProof FTP	0,65%
FTP Surfer	0,65%
Titan FTP Server	0,57%
Robo-FTP	0,54%
Vicomsoft FTP	0,52%
War FTP Daemon	0,52%
LapLink FTP	0,49%
Nofeel FTP Server	0,47%
Xfert	0,47%
Fastream NetFile FTP	0,44%
Gibbon FTP	0,44%
Grafische FTP	0,44%
Absolute FTP	0,40%
Captain FTP	0,33%
Anarchie	0,31%
Outro	21,20%

## As linguagens que o profissional de internet domina

PHP	35,30%
ASP	31,39%
SQL	29,74%
JAVA	20,22%
Visual basic	12,76%
Outra	12,52%
Delphi	10,37%
CGI	6,78%
C++	5,82%
C	5,55%
Perl	4,28%
Cold Fusion	3,23%
Shell script	2,30%
BaSH Script	1,41%
Python	1,09%
Não conhece nenhuma linguagem de programação	8,75%

### Serviço:

Para conhecer a **ABRAWEB**, baixar os gráficos e este documento de resultado.

Acesse: <http://www.abraweb.com.br/site/imprensa.php>

A **ABRAWEB – Ass. Brasileira de Web Designers e Webmasters** – foi criada em dezembro de 2001 e tem como missão defender os interesses dos profissionais envolvidos no desenvolvimento e na manutenção de ambientes virtuais interativos.

[www.abraweb.com.br](http://www.abraweb.com.br)

[censo@abraweb.com.br](mailto:censo@abraweb.com.br)

### Fontes:

- **1º Censo Oficial de Profissionais de Internet.**
- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
- Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Sócio-Econômicos).
- Câmara Brasileira de Comércio Eletrônico e E-Consulting® Corp.